O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XI | ASSIGNATURAS: ANNO..... 20$000 — SEMESTRE 10$000 — ESTRANGEIRO E ESTADOS DO NORTE..... 30$000 | SÃO PAULO—Domingo, 20 de setembro de 1903 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B — TELEPHONE 527 | NUMERO 3 126

Cartas de Portugal

O acontecimento capital destes ultimos dias, e que o ficará sendo talvez deste anno, é a estada da grande esquadra ingleza na bahia de Lagos; os exercicios navaes que ella ahi fez, com espantosa precisão e magnificencia nunca vista; a demora d'El-Itei D. Carlos na bahia, a bordo do seu *yacht*, emquanto duraram essas manobras; as honras excepcionaes que lhe foram feitas, uma das quaes, a salva nocturna, nunca fôra feita pela esquadra ingleza a outro soberano; a gentileza com que, durante a permanencia do nosso Rei junto da esquadra ingleza, o estado maior que commandava esta se collocou officialmente sob as ordens de El-Rei, constituindo-o seu commandante em chefe etc. etc. etc.

Para accentuar bem a importancia e gravidade destes acontecimentos, da grande esquadra de Lagos destacou-se uma esquadra de 20 navios, que hontem entraram no Tejo.

O almirante Wilson vinha agradecer, em nome de seu soberano, a el-rei de Portugal as attenções de que fôram alvo a esquadra ingleza, os seus officiaes superiores, os seus marinheiros, tanto da parte do mundo official como do proprio povo, hospitaleiro e gentil, que os acolhêra. Vinha tambem agradecer a faculdade concedida á Inglaterra de fazer manobrar as suas poderosas esquadras nos portos e mares territoriaes de Portugal.

No discurso solenne de agradecimento pronunciado pelo almirante inglez no Paço das Necessidades, onde el-rei o recebeu—este, entre outras cousas, disse assim:

«A presença de Vossa Majestade entre nós (na bahia de Lagos), por tão longo periodo, ganhou-lhe a admiração dos officiaes da armada britannica, graças ao grande conhecimento que Vossa Majestade tem do lado technico do nosso serviço; e ganhou-lhe o amor de todos os nossos marinheiros o vivo prazer que Vossa Majestade mostrou em tudo que respeita o mar e as cousas navaes. Não contente com vir pessôalmente, deu-nos Vossa Majestade o prazer, como maior prova do seu affecto pela marinha ingleza, de mandar para Lagos o bello cruzador *D. Carlos*, afim de que pudessemos fraternisar e apertar as mãos nos seus bravos marinheiros. Apreciámos em todo o seu valor esta delicada attenção de parte de V. M., e tambem vimos, na intima approximação dos navios de guerra de ambos os paizes, um signal dos laços que unem Portugal e a Grã-Bretanha, numa alliança de antiga data e *modernamente tornada mais efficaz.*

A permissão para nos servirmos dos mares territoriaes de V. M. foi da maior utilidade para a armada britannica, porque os dominios de V. M. se extendem a distantes e variadas partes do Atlantico, e a bahia de Lagos é um ponto ideal como base para executar manobras, taes como as que estavam planeadas.»

O sublinhado é nosso. Achamos neste ponto do discurso do almirante inglez algumas cousas que nos fazem prevêr successos futuros de enorme gravidade internacional.

Como quer que seja, vê-se que a alliança de Portugal com a Inglaterra é, além de um facto consummado, um facto experimentado já. Incontestavelmente, tem essa alliança para nós grandes vantagens. Isolados não podiamos viver. Seriamos o bode expiatorio que pagasse com pedaços de colonias todos os erros ou falcatruas das outras nações. E para nós não ha sahir deste dilemma, como o grande duque de Palmella dizia tanta vez nos seus memoraveis discursos: ou a Inglaterra, ou a Hespanha.

E antes mil vezes a Inglaterra, cujos interesses coincidem com os nossos e que terá com a sua proverbial habilidade de seculos e tem gosto de os fazer sempre conciliarem-se com os nossos.

A sorte dos paizes pequenos, neste moderno *struggle for life* entre individuos e entre nações, seria dura e mais se no interesse dos grandes não estivesse muita vez o de auxiliar e amparar os pequenos.

E depois, o nosso Imperio colonial é ainda tão grande, tão vasto, tão necessivel a um colossal desenvolvimento!

Que chimera *nacionalista* e *chauvinista* não seria a de o explorarmos sósinhos, nós que não temos capitaes, que não temos iniciativas fortes e individualidades capazes de amarem a lucta e o trabalho sem treguas, pela voluptuosidade intima, pelo sentimento de força que a elles dão; que não temos, emfim, as qualidades extraordinarias dessa raça poderosissima que tem hoje a hegemonia dos mares!...

Foi nessa brilhante bahia de Lagos, illuminada pelo sol ardente que lhe accende as aguas em escames de luz, que se reuniu a fróta que levou D. Sebastião de Alcacer Kibir, que levou o Portugal do passado,—o que não accorda, o que não resurge mais,—para a ruina, a desmembração e a morte!...

O outro, que, depois de tantas experiencias, de tantas transformações, hoje existe, deve olhar para deante e não para trás.

Que importa um passado que não conhecemos? Um passado de que não somos? Um passado que tem sido um pesadello de hystericos, para successivas gerações que, de olhar absorto nas suas extinctas glorias, se têm deixado de luctar, de viver, de construir alguma cousa nova, em substituição das cousas que a morte levou?...

Portugal está hoje num destes momentos decisivos em que uma nação se póde refazer pela energia da sua acção, pelo acerto do seu pensamento.

O sonho de Africa nos matou; pois bem, que a Africa não sonhada, mas possuida e explorada pela sciencia e pelo trabalho, nos resuscite.

A alliança ingleza é para isso preciosa.

Dirão os praguentos:

«Mas a Inglaterra deseja as nossas colonias, e ha de tel-as».

O que a Inglaterra deseja das nossas colonias, teriamos nós a ceder-lh'o, forçados, e podemos agora conceder-lh'o por bem.

Sem o trabalho, a experiencia, o capital inglez, o que é que se tem lá feito, o que póde lá continuar-se a fazer?

A proporção em que nessa obra colonisadora deve e póde entrar a Inglaterra, está na nossa mão o marcar-lh'a, se formos energicos, trabalhadores, intelligentes e aptos. Se o não formos, —então mais vale que um paiz civilisado lá domine do que ella, a pobre e grande Africa, continúe a ser o que até agora tem sido, nas nossas mãos.

—

Absorvida por este importante assumpto, que marca para nós uma data historica, deixei talvez alongar de mais os meus raciocinios.

Tambem daqui pouco mais se pode contar. Os dous chefes dos dous partidos continúam ausentes. As figuras secundarias não se atrevem a fazer nada que mereça comentarios.

Duas mortes occorreram durante este periodo, que não podem, todavia, deixar de ser registradas aqui.

A morte do notavel homem de Estado, Salisbury e a morte de Menotti Garibaldi.

Ambos estes nomes evocam tantas idéas, tantos quadros suggestivos, tantas scenas de profundo interesse!

O marquez de Salisbury, typo de grande senhor inglez altivo, desdenhoso, aristocratico, que, por antipathia e repugnancia pela liberdade, tal como a entendia Gladstone, como a tinham entendido os grandes *whigs*, durante os 25 annos em que exerceu poder effectivo na Inglaterra, levou esta no caminho da democracia mais radical e se encontrou no caminho com Chamberlain, a ponto de parecer quasi natural a união entre este representante da secular aristocracia ingleza e o representante dos interesses industriaes da nova Inglaterra—o marquez de Salisbury não é propriamente o que se chama um *grande homem*, porque só póde assim chamar-se a quem representa *uma grande idéa*.

Entre o imperialismo theatral vistoso, eloquente e visionario de Disraëli, imperialismo cuja pompa oriental seduziu o animo feminil de Victoria, e o duro imperialismo mercantil, industrial, carthaginez, de Chamberlain o de Lord Salisbury appareceu como um imperialismo de *grand seigneur* opulento, desprezando as nações fracas as que não sabem administrar-se nem politica nem financeiramente, e condemnando-as, com um desdem bastante superficial, a morte proxima.

Quanto a nós, devemos-lhe alguma cousa. Se não fosse elle, não conheceriamos as agonias destes dias de angustia humilhadora, sobre as quaes pairava a sombra sinistra e vaga de um *ultimatum*!

Data dahi o estremecêo de energia que nos sacudiu, que nos acordou!

Com Salisbury morre o ultimo representante typico da velha Inglaterra *tory*, capaz de servir o povo, mas detestando cordealmente o liberalismo *of the middle classes*.

Quanto a Menotti Garibaldi, que diversos os pensamentos que suggere este nome, que o pae cobriu de tanta gloria! Oh! a minha mocidade, em que a figura do herói italiano enchia o mundo, em que as suas romanescas aventuras faziam as delicias da geração que então começava a dura tarefa de viver! Elle foi a ultima grande figura de *condottiere* que o mundo moderno conheceu. E, quando digo *condottiere*, devo dizer que elle teve como esses o amor do perigo, da gloria, da batalha, da refrega, em que se batem peito a peito, intrepidos campeões de causas oppostas; mas, desinteressado e estoico, nunca, como a elles, o moveu o amor do lucro ou as recompensas da victoria.

A epopeia vivida que foi a existencia de José Garibaldi, illumina, como um raio de sol, o nome mais apagado de Menotti. Mas, como o pae, elle foi valente, ousado, temerario, fanatico pela liberdade e, para os que me lêem aqui, tem mais do que o pae, o encanto de ser filho de uma adoravel e illustre brasileira.

Cascaes, 28 de agosto de 1903.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

As eleições de 2º districto

RIO, 19

O dr. J. J. Seabra, ministro do Interior e Justiça, conferenciou hoje com o presidente da Republica, tratando das providencias que serão tomadas relativamente as eleições de 2º districto desta capital, que se realisarão amanhã.

O general Hermes da Fonseca, chefe de policia interino, e o coronel Bandeira, commandante interino da brigada policial, estiveram na secretaria da Justiça em conferencia com o dr. Seabra, combinando as providencias que serão dadas afim de impedir disturbios e alteração da ordem publica.

Nessa conferencia ficou resolvido que a policia não intervirá nos conflictos que se derem no interior das secções eleitoraes, mas intervirá nos casos de haver assaltos as urnas ou desordens nas ruas, prendendo os desordeiros e depositando as urnas no edificio do Conselho Municipal.

O general chefe de policia teve conhecimento de que um armeiro da rua dos Ourives forneceu revolveres e facas a diversas capangas eleitoraes.

Tambem foi communicado á mesma auctoridade que o conhecido capanga *Sete Cabeças* procurou hontem dous dos candidatos a deputados e, não tendo encontrado um delles, ameaçou o outro com o qual falou; e que, tendo andado de tilbury, não pagou ao cocheiro, declarando a este que estava em serviço eleitoral e que esperava 65 homens que viriam de Nictheroy para *trabalharem* na pleito que se realisa amanhã.

O cocheiro do tilbury foi preso para averiguações e a policia procura descobrir o paradeiro do celebre capanga *Sete Cabeças*.

O general Hermes da Fonseca quiz passar hoje o cargo de chefe de policia ao 1º delegado auxiliar, que o exercerá durante o pleito eleitoral, por ser o dr. Fonseca Hermes, irmão de s. exc., um dos candidatos a deputado. O presidente da Republica, ao saber desta resolução do general Hermes, declarou-lhe que confiava na sua imparcialidade e por isso não concordava em que tal resolução fosse levada a effeito, esperando, portanto, que s. exc. dirigisse o policiamento da cidade durante as eleições.

Dr. Oswaldo Cruz

RIO, 19

Está desmentida a noticia que correm sobre a demissão do dr. Oswaldo Cruz do cargo de director da Repartição de Saúde Publica.

Banco da Republica

RIO, 19

O conselheiro Carlos Augusto de Carvalho pediu exoneração do cargo de director do Banco da Republica.

Visita official

RIO, 19

O commandante do cruzador *Cumberlan*, da marinha de guerra ingleza, entrado hontem neste porto, visitou hoje os srs. almirantes Julio de Noronha, ministro da Marinha, e Justino de Proença, chefe de estado-maior-general da armada.

Senador Arthur Rios

RIO, 19

Chegou hoje a esta capital o dr. Arthur Rios, senador pelo Estado da Bahia.

Linha telegraphica

RIO, 19

O marechal Argollo, ministro da Guerra, recebeu communicação do chefe da commissão constructora da linha telegraphica de Aquidauana de achar-se esta installada a 84 kilometros de Coremahi.

General Olympio da Silveira

RIO, 19

Os officiaes do exercito preparam festiva recepção ao general Olympio da Silveira, ex-governador militar do Acre, esperado amanhã nesta capital.

O chefe de policia

RIO, 19

Os jornaes da tarde desmentem a noticia da retirada do dr. Cardoso de Castro do cargo de chefe de policia e de ter sido escolhido o dr. Alfredo Pinto para seu successor.

«Correio da Manhã»

RIO, 19

Foram distribuidos gratuitamente 4.000 exemplares da edição de hoje do *Correio da Manhã*.

Antoine

RIO, 19

Os alumnos da Escola Polytechnica organisaram um preslito, levando, entre outras allegorias, uma caveira de burro allusiva ao actor Antoine.

Canhão Schneider

RIO, 19

O marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da Guerra, concedeu ao sr. Gidde, representante da casa Schneider, o prazo de 5 mezes para mandar vir outro canhão em substituição ao que foi destruido na explosão que houve no deposito de material bellico, na Escola Tactica do Realengo.

Polvora sem fumaça

RIO, 19

O Ministerio da Guerra recebeu cinco propostas de firmas allemãs para a construcção de uma fabrica de polvora sem fumaça no Brasil.

«Meeting»

RECIFE, 19

Realisou-se hoje nesta capital, um *meeting* para tratar da revisão constitucional, sendo orador o dr. Martins Junior.

A concorrencia foi regular, e o orador, muito applaudido.

Santos Dumont

RECIFE, 19

Activam-se os preparativos da grande manifestação que será aqui feita a Santos Dumont, por occasião de sua passagem por esta capital, a bordo do vapor *Atlantique*.

EXTERIOR

A demissão de Chamberlain

PARIS, 19

A demissão de Chamberlain, que se supõe a parta dos negocios das colonias inglezas, continúa sendo muito commentada pela imprensa desta capital, assim como pela imprensa das principaes capitaes da Europa.

L'Eclair, em sua edição de hoje, diz que, após a demissão de Chamberlain, os titulos inglezes tiveram uma alta muito sensivel.

Exercito hespanhol

MADRID, 19

Correram boatos insistentes, de que seria consideravelmente reduzido o exercito hespanhol.

Está plenamente desmentida essa noticia, sendo certo que o orçamento da guerra nenhuma alteração soffrerá.

Demissão de Chamberlain

MELBOURNE, 19

O ministro do Interior da Australia, sr. Lyne, telegraphou a Chamberlain, fazendo ardentes votos pelo successo da politica do ex-ministro inglez.

Esse telegramma tem despertado os mais desencontrados commentarios.

Insurrectos da Macedonia

ATHENAS, 19

O governo grego toma energicas medidas para impedir que os insurrectos perseguidos pelas forças turcas se refugiem na Thessalia.

Exercito descontente

BUDAPEST, 19

O decreto sobre o serviço militar causou grande descontentamento no exercito.

Os officiaes reclamaram do Imperador modificação nessa lei, que julgam prejudicial á classe.

Atrocidades dos turcos

MITROVITZ, 19

Um batalhão turco atacou a fronteira, matando a guarnição.

Os christãos sobreviventes refugiaram-se no consulado russo.

Apesar da garantia que lhes offereceu este consulado, os christãos estão ameaçados de massacre.

Fallecimento

ABERDEEN, 19

Falleceu nesta capital o philosopho Bain.

Innundações

NOVA YORK, 19

As innundações em Lagrosse causam grandes prejuizos, arrastando o trigo colhido e armazenado.

Jornalistas na Macedonia

LONDRES, 19

Apesar do governo ottomano ordenar aos representantes dos jornaes estrangeiros que deixassem immediatamente a Macedonia, o representante do *Daily Mail* não se retirará daili, graças á intervenção do governo inglez junto da Sublime Porta.

A politica de Chamberlain

LONDRES, 19

Os jornaes unionistas desta capital publicam uma carta de Chamberlain, na qual esse ex-ministro expõe o seu programma politico.

Chamberlain adopta, com restricções, a politica de lord Balfour, presidente do Conselho de ministros da Inglaterra.

Os pontos principaes de reforma que Chamberlain expõe no seu programma são os seguintes:—estabelecer uma tarifa de preferencia tendente a aproximar as relações entre as colonias e a metropole; —esforçar-se para que o imperio se mantenha forte;—estabelecer tarifas para que possam obter a reciprocidade por parte das nações estrangeiras. Sobre a demissão de Chamberlain, a imprensa colonial e a europeia publicam extensos artigos.

Reorganização do Ministerio

LONDRES, 19

Lord Balfour, presidente do Conselho de ministros, seguiu para o castello de Balmoral, onde foi conferenciar com o rei Eduardo sobre a reorganização do Ministerio.

Conscriptos chamados

BUENOS AIRES, 19

O ministro da Guerra chamou para o serviço 10.000 conscriptos de 1882.

Contra os gafanhotos

BUENOS AIRES, 19

A Camara approvou um projecto de lei abrindo verbas extraordinarias para combater a praga de gafanhotos, que tem causado grandes estragos nas culturas de diversas provincias desta Republica.

Plenipotenciario

LIMA, 19

O sr. Larrabure foi nomeado plenipotenciario de Perú no Chile.

Pedro Montt

SANTIAGO, 19

Chegou a esta capital, de volta de sua excursão á Europa, o sr. Pedro Montt, notavel politico chileno.

O CAFÉ

O Havre abriu estavel, a 53 francos e 75 centimos, com alta de um franco; Hamburgo, estavel, a 27 pfennigs, com alta de 1/2 pfennig; Londres, firme, a 27 shillings, com alta de 3 pence, e Nova-York, estavel, 5 pontos mais alto.

Ao meio-dia, houve nova alta de 25 centimos no Havre e alta de 1/4 de pfennig em Hamburgo.

A passagem foi de 44.000 saccas.

Entraram em Santos 42.285 saccas, e no Rio de Janeiro, 11.472.

O mercado hontem em Santos esteve bastante firme, devido ás noticias de alta no exterior.

Os negocios foram realisados na base corrente de 4$100.

Vendas declaradas, 45.000 saccas.

Para mais informações, veja-se a «Parte Commercial», na terceira pagina.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

A tabella que vigorou durante o dia de hontem, nos diversos bancos, foi a de 12 d.

—

O mercado de cambiaes abriu firme, com os bancos inglezes usando a 12 1/64 e os demais a 12 d.

A's 11 1/2 horas da manhã, o «London and River Plate Bank» offerecia os seus saques a 12 1/32, e em seguida o Banco Commercio e Industria.

A' 1 hora da tarde, os bancos em geral nacavam a 12 1/32.

No fechamento do mercado, que era estavel, os bancos davam 12 1/32, com excepção do «Brasilianische Bank für Deutschland», que ainda offerecia 12 d.

O movimento de negocios realisados durante o dia de hontem foi pequeno nas taxas de 12 1/64 e 12 1/32.

—

A' taxa de 12 d., que foi a official de hontem para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 26$000, o franco $295 e o marco $981.

A' vista (11 7/8) a libra vale 26$211, o franco $604, o marco $962, a lira italiana $604, com réis fortes $079 e o dollar 4$165.

Os soberanos foram vendidos hontem, no «London and River Plate Bank» ao preço de 29$450 e no «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 29$500.

—

Para mais informações, veja-se a «Parte Commercial», na terceira pagina.

Notas

Todas as classes sociaes, e especialmente o commercio, continuam sob a pressão das insuperaveis difficuldades que lhes creou o recolhimento de notas pelo modo por que está sendo feito, ou, melhor, não o está fazendo o actual sr. ministro da Fazenda.

A imminencia do grande prejuizo, causado pelo desconto das notas, traz justamente sobresaltado o commercio, que que tem em caixa sommas apreciaveis em cedulas condemnadas e não encontra quem as receba.

Este escandaloso caso, cujas desastrosas consequencias todos reconhecem, menos o sr. Leopoldo de Bulhões, já vai tocando ás raias do desbrio administrativo.

Com effeito, o governo determinou que cêrca de TREZENTOS MIL CONTOS DE réis, em notas de differentes valores e estampas, espalhadas por todos os recantos de nosso immenso territorio, fossem retiradas da circulação até ao dia 30 de corrente.

O prazo approxima-se, e o governo, preoccupado exclusivamente com o equilibrio das oligarchias deprimentes que escravisam os Estados, não trata de prover as repartições federaes de cedulas novas para a substituição. E, como escusa dessa falta gravissima, que em qualquer paiz seriamente administrado não seria tolerada, vem o sr. ministro da Fazenda declarar que não envia dinheiro ás delegacias fiscaes porque estas repartições não dispõem de caixas fortes.

Que tem o commercio com isso?

Que importa ao povo, em vesperas de uma nova extorsão, a falta de cofres nas repartições publicas?

Por ventura somos culpados da anarchia vergonhosa que campeia desenfreadamente em todos os departamentos da administração republicana?

Se as repartições publicas não se acham installadas de accordo com as exigencias do serviço, a responsabilidade dessa falta cabe exclusivamente ao governo, que não pode allegar escusas, pois todos sabem como augmentaram as rendas do Thesouro Nacional ao regimen infausto que nos dominou, e igualmente sabem a facilidade com que afim de cassarem da rua da Sacramento, para as mais extravagantes indemnisações e para os mais vergonhosos lucros, enormes sommas extorquidas ao povo, a titulo de impostos em sua maior parte vexatorios e inconstitucionaes.

Se o governo quizer ver-se livre da pecha de deshonesto, deve, sem perda de tempo, prorogar o prazo, porque, não o prorogando e não fornecendo notas novas para o troco, o povo chegará logicamente á conclusão de que o Thesouro pretende lucrar a importancia do desconto, isto é, cêrca de *seis mil contos* (3% sobre 300 mil contos de réis)!!!

Isto importaria em enorme augmento de renda para o Thesouro, equivalendo a um emprestimo interno, mas com as excepcionaes vantagens de não ter juros nem amortisação.

Apesar de estarmos já affeitos a todos os disparates e escandalos de que têm sido fertéis as administrações republicanas, repugna-nos todavia crêr que este seja o fito do Ministerio da Fazenda. Mas, se o governo marca um prazo improrogavel para recolhimento das notas e não fornece outras em substituição, qual a conclusão que se póde tirar do caso? E' que o povo tem de perder e o governo tem de ganhar.

—

Ainda hontem, o gerente de importante casa commercial de nossa praça foi á Delegacia Fiscal ver se trocava certa tia, mas o empregado com quem falou lhe disse não ser possivel attendel-o, pelo simples motivo de não haver dinheiro. *Nem dos mil contos* annunciados pela imprensa,—disse o funccionario—temos noticia official...

A Caixa Economica tambem já não recebe mais as notas em questão, e assim outros estabelecimentos.

Resigna-se pois o povo a perder em beneficio do governo o desconto de 2% nas notas em questão.

Quanta anarchia, quanta embrulhada, quanta falta de escrupulos!...

São as bellezas do regimen.

***

O Pharol, de Juiz de Fóra, publicou o seguinte telegramma de Rio:

«Nos circulos politicos corre não ser lisonjeira a situação em que se encontra o ministro da Fazenda, cuja inactividade é frisante deante da crise economica, que, de dia a dia, se aggrava, e mais embaraços se tornou a sua posição devido ao acto que este ministro praticou, deixando de considerar como nocivas á saude publica a banha importada do estrangeiro e que se sabe ser falsificada, tendo até, entre outros ingredientes, oleo de caroço de algodão, quando, no paiz, tal genero é fabricado perfeitamente, sem fraude.

O dr. Bulhões mandou restituir direitos a mais cobrados pela banha falsificada.

Os deputados rio-grandenses do sul e os santa-catharinenses insurgiram-se contra essa acto, e o ministro da Viação está do lado delles.

E' provavel que o dr. Bulhões deixe a pasta da Fazenda, onde, realmente, nada tem feito.

«Nada tem feito», diz o correspondente do *Pharol*; alguma cousa tem feito, dizemos nós, e, para não ir mais longe, basta-nos citar o que se está passando sobre as notas em recolhimento. Só este caso é bastante para o padrão de gloria de um ministro.

***

O Banco da Republica, na sua carteira antiga de liquidações, a cargo do sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, de 2 de janeiro do corrente anno até antehontem, num total de 53.000:000$, mais ou menos, apurou em dinheiro cêrca de 14.000:000$, em inscripções mais de..... 9.000:000$, em apólices 13.000:000$ em acções e bens 1.000:000$, passagens e outras contas 600:000$.

Neste quadro não se acha comprehendida a liquidação da Companhia «Lloyd Brasileiro», cuja importancia attinge a 10.000:000$.

***

Consta ao *Correio da Manhã* que o dr. Carlos de Carvalho, em carta ao ministro da Fazenda, pedia demissão do logar de director do Banco da Republica, parecendo que essa resolução foi determinada pelo officio do Conselho Fiscal do «Novo Lloyd» sobre a *greve* e ao qual alludimos hontem.

***

O sr. ministro da Fazenda remetteu ao da Industria, Viação e Obras Publicas a copia do telegramma da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, referente á reclamação pelo Centro Industrial e Commercial de Santos contra o facto do Correio da mesma cidade se recusar, desde 11 do corrente, a receber as notas que devem ser substituidas até ao fim deste mesmo mez, e pedia providencias afim de que a dita repartição e as demais repartições de arrecadação desse Ministerio aceitem as notas de que se trata, observando o disposto na 2ª parte do art. 138 do Regimento da Caixa de Amortisação, annexo ao decreto n. 9.370, de 14 de fevereiro de 1885.

***

Chegou hontem, pelo nocturno do Rio, a esta capital e acha-se hospedado em casa do sr. José Martiniano Rodrigues Alves, na avenida Hygienopolis, o sr. Gerard A. Edith Schurirman Dourring, socio da importante casa de café Dunoring & Zoon, de Rotterdam.

O nosso hospede veio ao Brasil a serviço de sua conceituada casa e para tratar de diversos assumptos referentes ao commercio de café.

***

Na assembléa do Estado do Rio de Janeiro, foi votado ante-hontem, em ultima discussão, e logo sanccionado, o projecto de reforma constitucional, cujos pontos são: *a*) reducção do numero de deputados de 60 a 45; *b*) subsidio por dia de presença; *c*) ausencia do subsidio nas prorogações; *d*) supressão das assembléas municipaes; *e*) descriminação das funcções executivas das funcções legislativas nos governos locaes, cabendo as executivas ao presidente eleito e as legislativas ás municipalidades; *f*) supressão das juntas districtaes; *g*) supressão do Tribunal de Contas; *h*) melhor descriminação das rendas, passando transitoriamente parte do imposto de industrias e profissões das Municipalidades para o Estado; *i*) abolição da vitalicidade em toda a administração publica, excepção da magistratura e dos officiaes de Justiça; *j*) nomeação de prefeitos, apenas nos municipios que tiverem serviços municipaes custeados pelo Estado; *k*) extincção do logar de procurador geral do Estado, cujas funcções serão exercidas por um desembargador da Relação; *l*) augmento do periodo presidencial de 3 para 4 annos; *m*) adiamento das eleições estaduaes e municipaes para a ultima domingo de mez de janeiro.

***

No dia 25 de corrente será aberta ao trafego publico a estação de Agudos, da Companhia Streetbana, em S. Paulo dos Agudos.

A tarifa movel da Companhia Sorocabana, durante outubro proximo, será calculada ao cambio de 13 d. por 1$000.

Na secção propria são uma declaração a esse respeito.

***

O sr. secretario da Justiça declarou aos presidentes das Camaras Municipaes de Itararé, Santo Ytú, Dourado, Juquery, Lavrinhas, Leme, Ribeirão Branco, Rio das Pedras e villa Vieira do Piquete, que cabe áquellas municipalidades fornecer casa para o funccionamento das respectivas cadeias.

***

Escreve a *Gazeta*:

«Ao governo não deve impressionar menos do que ao publico impressiona o desenvolvimento da industria da falsificação que, por todas as fórmas imaginaveis—e nada mais fecundo do que a imaginação dos falsificadores — se vai alastrando por toda a parte.

Mais uma apprehensão de moeda falsa e prisão do individuo que a passava noticiam os telegrammas de hontem.

Ainda uma vez o facto deu-se em Pelotas e reveste a circumstancia aggravante de tratar-se, ao que parece, de notas legitimas subtrahidas á guarda de repartição publica onde estariam recolhidas, ou por não terem sido entregues á circulação, por qualquer circumstancia, ou por terem sido da circulação retiradas.

São notas do Thesouro, da 5ª estampa, do valor de cem mil réis, e o que se lhes encontra de falsificado é apenas o carimbo do Banco Emissor do Sul.

Tudo isso parece muito embrulhado e os telegrammas não fazem affirmações positivas. Só com o seguimento de noticias mais detalhadas, ou ao cabo das diligencias da autoridade, poderá convenientemente ser esclarecido.

Claro, clarissimo, porém, é que se estão tornando indispensaveis medidas serias, de muito rigor, para a punição dos falsarios e para a repressão da perigosa industria por elles explorada.

Na capital da Republica nas praças principaes do paiz, naturalmente mais policiadas, os crimes dessa natureza reproduzem-se com espantosa frequencia.

Será possivel avaliar bem e justamente o que se passa pelo interior, onde ha muito mais facilidade para os criminosos, muito menos garantia para as victimas?

Notas e sellos falsos, sellos e notas verdadeiros, porém emittidos incompetente e clandestinamente, desfalques e roubos nas estações fiscaes, dinheiro retirado do Thesouro por meio de documentos falsificados, tudo isso tem andado ultimamente nos noticiarios e nos inquéritos, com inquietadora assiduidade, e está reclamando acção muito energica da parte da administração superior e da parte da justiça, quando a justiça chegar a vez de agir.

A audacia dos falsarios, como todas as audacias, deve ser ajudada pela fortuna, não ha duvida; mas o que a esta ajuda, acima de tudo, é a frouxidão em punir os delinquentes e o relaxamento em prevenir ou reprimir os delictos.

Parece que ninguem pode negar á sociedade o direito de exigir daquelles a quem ella mesma confiou o encargo de sua direcção as garantias asseguradas na lei que a rege.»

***

O Centro do Commercio de Café do Rio dirigiu ante-hontem ao sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:—«Exmo. sr. ministro da Fazenda.—A Directoria do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro tem respeitosamente solicitar de v. exc. as providencias que lhe parecem acertadas para minorar o atropello no troco das notas, cujo prazo de circulação termina no dia 30 do corrente.

Existindo ainda em circulação grande somma de dinheiro representado por estas cedulas, o expediente adoptado por diversos estabelecimentos bancarios, inclusive o Banco da Republica e algumas repartições fiscaes, do não receberem mais estas cedulas, faz agglomerar na Repartição do Fisco grande numero de particulares, difficulta o recolhimento e póde acarretar prejuizos de não pequena monta.

E' facto que o povo retardatario no cumprimento antecipado das editaes occasiona esses atropellos de ultima hora, mas não menos certo e justo é o conceito de que a acção benevolente dos governos relevando, esse retardamento lhe é sempre honrosa, mórmente quando se possam conciliar muitos interesses.

A Directoria do Centro do Commercio de Café a v. exc. lembra a alvitre de prorogar o troco sem desconto até 31 de dezembro proximo futuro, e ordenar desde já ás repartições fiscaes não porem de novo em circulação as cedulas que forem recebendo e que estejam sujeitas ao recolhimento.

Se esta medida lembrada não contrariar os regulamentos vigentes, muito facilitará o serviço e receberá os applausos dos interessados.

Saudações.—Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1903.—*Conde de Ascellar*, presidente.—*Gustavo de Arangjo Maia*, secretario.—*Antonio da Silva Maia*, thesoureiro.»

Sobre o mesmo assumpto publicou o *Jornal*:

«Dos srs. Simmons, gerente de *London and River Plate Bank*, e Fred. Broad, gerente do *London and Brazilian Bank*, recebemos a seguinte carta sobre a *Feria* que hontem publicámos:

«Sobre a *Feria* de seu conceituado *Jornal* a respeito do troco de papel-moeda, pedimos venia para a seguinte explicação:

A referida *Feria* informa que «nos ultimos quinze dias se tem trocado pouco mais de 8.000 contos de réis», e que «isso indica que nem as repartições publicas nem os bancos têm auxiliado», e que «se os bancos enviassem diariamente á Caixa as notas recebidas e promptamente obtivessem o troco, poderiam desde já comprometter-se a não pôr de novo em circulação as notas que estão para recolher».

Póde-se verificar na propria Caixa a inexactidão da informação prestada ao *Jornal*.

Temos trocado, diariamente, desde o dia 15 do corrente, todas as notas recebidas dos nossos freguezes e, no correr deste anno, muitos milhares de contos de réis, ficando assim todo o dinheiro em nosso poder consistente de notas novas, exceptuadas as recebidas hontem, cuja importancia, de cinta de seis contos de réis, será tambem trocada.

Em S. Paulo temos procurado trocar na Delegacia (diariamente apresentando as notas para esse fim) o dinheiro para ser recolhido, porém sem resultado, obtendo como solução que alli se existem uns trinta contos de réis em notas novas.

Tambem no Pará acontece a mesma cousa, e hontem recebemos aviso telegraphico de que a Recebedoria do Estado recusa receber em pagamento as notas a serem recolhidas.

Convém ainda informarmos que, desde o dia 15 deste mez, não temos pago nota alguma das que estão sendo recolhidas, com tão pouco temos recebido recolhe-las.

O nosso intuito tem sido auxiliar não só o governo como o commercio, no troco das notas a recolher, porém não é nos bancos, mas sim na Caixa da Amortisação que este troco deve ser effectuado.

De que vimos de expôr infere-se que a maior difficuldade não está aqui na capital federal, e sim nos Estados, onde as Delegacias não se acham preparadas para effectuar o troco, e foi sobre este particular que lhe dias solicitamos providencias de exmo. sr. ministro da Fazenda.»

SANTOS DUMONT

Partiu hontem para o Rio e, dentro em breves dias, embarcará para a Europa o eminente brasileiro que São Paulo teve a dita de hospedar e carinhosamente festejou.

A sua estada na terra de S. Paulo, em que brincou, creança, e em que lhe brincaram na imaginação os primeiros sonhos doirados,—a sua estada nesta terra, em que passou tempos risonhos da sua primeira juventude e donde se alou para as regiões em que o esperava a gloria para coroal-o,—a sua estada em S. Paulo—foi tão rapida quanto é funda a saudade que deixou, quanta é grande a esperança que firmou.

Ao cavez de que são acontecer com a approximação de muitos que a imaginação engrandeceu, a sua approximação, o seu trato, mais fizeram avultar em todos os espiritos a justa admiração que por elle tinhamos, nimbando-a de uma suave aureola de sympathia pelo genio enaltecido e de sincero affecto pelo cavalheiro gentil.

E reflectimos aqui as vibrações da alma paulista, dizendo que, se elle chegou, a sorrir, em meio do frenesi jubiloso de todo um povo alviçareiro, partiu, a sorrir esse sorriso meste da commoção, levando a certeza de que o companham as bençãos affectuosas e os votos fervorosos de toda uma [illegible] que o admira e nelle confia.

Não dizemos que [illegible] da estimulo, porque de estimulo não carece o seu espirito superior,—mas dizemos que ha de falar-lhe ao coração,—como um suave conforto,—a certeza que deve levar de que a Patria, qual mãe embevecida na contemplação de vulto de um filho que se afasta,—fica e ficará a sonhar com os seus novos e definitivos triumphos e a balbuciar, em seus labios cheios de preces, votos e votos pela felicidade do filho dilecto, cuja gloria é a sua gloria.

E São Paulo, que hontem lhe foi levar o adeus, fica, anceioso e confiante, na esperança de o festejar dentro em breve, a elle que ha de voltar, aureolado por novos triumphos.

Seja feliz o genial brasileiro.

O dia de hontem

Santos Dumont pernoitou no palacete de seu irmão dr. Henrique Dumont, situado á alameda do Triumpho, esquina da alameda Nothmann.

A's 7 horas da manhã, dirigiu-se em automovel, em companhia do dr. Henrique, para a Avenida Paulista, em visita a seu cunhado sr. Guilherme Villares.

Ahi almoçou, ás 10 ½ horas, voltando immediatamente para o palacete onde se achava hospedado.

Ao chegar á confortavel vivenda de seu irmão, encontrou ahi, na sala de recepção, o sr. dr. Bento Bueno, secretario do Interior e Justiça; major José Bento da Silva, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia; deputado federal dr. Azevedo Marques, sr. Francisco Coutinho e familia, dr. Torres Neves e exma. senhora, dr. Francisco Monlevade e exma. familia.

A essa hora, serviu-se o almoço no palacete do dr. Henrique, e aquelles cavalheiros, accedendo a um gentil convite do momento, feito pelo dono da casa, participaram da refeição, que correu muito animada.

Santos Dumont, sentando-se proximo á mesa, palestrou animadamente com os commensaes.

Logo depois do almoço, Dumont recebeu, na sala de visitas, os alumnos do Gymnasio Diocesano, que, incorporados e em companhia de varios professores, vinham saudar o intrepido aeronauta.

Ao apparecer Dumont na sala de visitas, os alumnos prorromperam em calorosa salva de palmas e vivas.

O revdmo. padre Martins Ladeira, ap

«Uma commissão de alumnas da Faculdade de Direito convida os seus collegas e as alumnas das diversas escolas da capital para comparecerem, ás 5 horas da tarde, na estação do Norte, afim de assistir ao embarque de Santos Dumont para o Rio.»

Egualmente foi affixado pelas esquinas um grande cartaz convidando o povo a reunir-se, ás 5 horas da tarde, no largo de S. Francisco, afim de ser ahi entregue a Santos Dumont o mimo offerecido pelo povo de S. Paulo, por intermedio de uma commissão de senhoras, de que foi presidente a distincta escultora d. Nicolina Vaz de Assis.

Houve a reunião, que se dissolveu desde logo, por constar que Dumont, como esperavam, não faria o trajecto por aquelle largo.

Em vista disso, partiram daquelle ponto, ás 4 horas da tarde, dous *landaus* descobertos, conduzindo o primeiro a exma. sra. d. Nicolina e as gentis senhoritas Elvira Moreira Dias, Julieta Ramos Pinto, Lucia Moreira Dias, Mirandalina de Paula e o sr. Valentim Lopes.

No segundo *landau* tomaram logares as galantes senhoritas Erminia Luz Lasheti, Maria Guilhermina Riedel, Maria Augusta de Siqueira, Mariana de Queiroz, Zilda Mendes de Almeida e o dr. Agricio de Camargo.

Chegados no palacete do dr. Henrique, fez-se ahi a entrega do

mimo popular

a Santos Dumont.

O intrepido aeronauta recebeu amavelmente a commissão de senhoras, travando ligeira palestra com a escultora d. Nicolina, que se desculpou pelo facto de não ter ficado concluido o busto em bronze de Santos Dumont, trabalho seu.

Quando chegou ao palacete a commissão de senhoritas, que foram nomeadas pela Escola Normal, já alli se achavam as seguintes commissões:

Da Faculdade de Direito, composta dos academicos Polycarpo Viotti, Bento Ennes de Souza e Castro, Raul de Moraes Sá e Raphael Cantinho Filho;

da Escola de Pharmacia, composta dos srs. Epaminondas Ferreira, Abelardo Campos de Toledo, Mario Las Casas e Bento Joaquim de Souza e Castro.

As duas commissões trouxeram os estandartes das respectivas escolas, os quaes ficaram depositados no postigo do palacete.

Achavam-se presentes ainda os srs.:

José de Paula Nogueira, dr. Samuel das Neves, Antonio Prado Junior, Caio Prado, Fernando Chaves, Sylvio Penteado, Pedro Vaz Ferreira, dr. Isaac de Mesquita, Ismael Olavo Soares de Souza, Raul Chaves, Manoel Guedes; os alumnos da Escola Militar, Telles de Menezes, João Correia da Silva Pinto e José de Barros, outras pessôas, cujos nomes nos escaparam, e a exma. familia Villares.

Presentes todas essas pessoas, o sr. dr. Agricio de Camargo, pedindo licença a Dumont para saudal-o em nome do povo, proferiu um eloquente improviso, que foi por varias vezes interrompido por applausos phreneticos.

O orador disse mais ou menos o seguinte:

«Emerito Patricio! Minhas senhoras! Meus senhores! A' modestia, em que tanto vivido, foi buscar-me a excelsa gentileza das dignissimas senhoras, representantes da Commissão Popular, para que eu—o mais humilde—fosse, neste acto grandioso, o interprete dos seus sentimentos, ao fazer-vos a entrega do mimo—recordação deste povo que vos acclama sinceramente como o mais glorioso dentre os mais gloriosos brasileiros!

Acceitei a tarefa ingente com prazer, porque, em se tratando de render homenagem aos que, como vós, engrandecem a patria, entendo que é obrigação honrosa e dignificante correr ao encontro dos grandes heróes.

Bem sei que a vossa passagem pela patria amada tem sido uma verdadeira consagração; bem sei que, aos vossos envidos, em estrophes cantantes, tem chegado o éco sonoro da palavra ardente e inspirada de grandes oradores, no concerto do preito ao merito e ao talento; mas que importa se mais uma vez a palavra se faz ouvir para exaltar vossas glorias?

Ao contemplar-vos, por uma reminiscencia agradavel, afigura-se-me ver o glorioso navegador Bartholomeu Dias a luctar, intrepido e ousado, contra a furia revolta, contra o furor das tempestades, o pavoroso que forte açoutava, o o mar, cavo e revolto, prestes a tragar a sua caravella: assim tambem, quantas vezes, em vossas incessantes gloriosas e arriscadas, não tivestes de luctar, só contra as correntes aéreas e os proprios elementos naturaes nos espaços infindos, tendo como amparo a convicção inabalavel na descoberta da dirigibilidade da vossa aeronave, tendo por esperança o fazer esta patria tão grande que pudesse pairar, majestosa, na immensidade dos espaços, tendo como recompensa a gratidão de vossos patricios!

Dir-se-ia que, assim como o furor das tempestades e do tormentoso mar disputava a Bartholomeu Dias a gloria, que lhe tocaria em magna partilha, assim tambem a incerteza do exacto conhecimento das correntes aereas e a varia sorte do capricho da natureza disputavam, em lucta desesperada e titanica, a gloria que buscavels para a nossa patria e que só poderia ser encontrada nas alturas ethereas!

A vossa gloria é indescutivel e será eterna, porque jámais foi marcada pelo sangue humano! Em verdade as tradições desta patria nos apresentam vultos heroicos, porém nem um tão grande como vós e isto porque os «heróes da espada» sempre deixam, com o sangue que derramam, duas manchas—uma no sólo, outra na consciencia!

Vasco da Gama, o intrepido, salta os mares e, com a vela de suas caravellas, cobre a face do Gnecambecido, levando ás mais remotas regiões o nome do heroico povo portuguez!

Vós, meu glorioso patricio, subis da altura celestre, e, com a bandeira de vossa patria, desfraldada na aeronave que, serena, descreve curvas bellissimas sob o céu de Paris—cobriastes a face do espaço immensuravel!

Dir-se-ia que, quando a vossa aeronave nos espaços se elevava, na sublimidade de uma grandeza indescriptivel—era a propria patria, pois a sentiais dentro do vosso coração, que, como se fôra um ponto luminoso de gloria, adejava nas regiões do azul, para que o mundo a visse tão grande, pois aí, graças ás vossas investigações scientificas, tinha perdido as fronteiras!

Houve um orador notavel, um espirito de eleito, uma cerebração musculosa—o dr. João Monteiro—e que, em um dos incomparaveis rasgos de sua eloquencia, disse, a propósito das portentosas descobertas dos heróes portuguezes: «... se mais mundo houvera, lá chegara o genio portuguez!»

Os historiadores imparciaes e a propria posteridade, que vos aguardo, amanhã, parodiando o insigne mestre, dirão:—E se mais espaços houvera, lá chegara Santos Dumont!

O maior genio da patria franceza—Hugo, um vidente, depois de enumerar os progressos feitos pela humanidade, nas diversas manifestações de seu pensamento, para demonstrar que o seculo XIX era o maior de todos os seculos, disse:

«Só lhe falta realisar—e não lhe falta muito—um progresso que não é nada, a por dos outros milagres que já praticou: só lhe falta encontrar o meio de dirigir de uma massa de ar uma bola de ar mais leve: possuo já a bola de ar, tem-na em seu poder; resta-lhe apenas encontrar a força impulsiva, fazer o vapor dessa bola, queiram por exemplo, a ar de sonho de Montgolfier, como faz o homem do seculo; e, depois, terá o homem resolver de um modo qualquer este problema—o resolvel-o-á. E sabeis o que succederá então? No mesmo instante desapparecerão as fronteiras e as barreiras: desabará tudo o que é muralha da China em volta do pensamento, do commercio, da industria, das nacionalidades e do progresso. Apezar das censuras, apezar dos odios, choverão os livros e jornaes: Voltaire, Diderot, Rousseau cahirão como granizo sob Roma, Napoles, Vienna, Petersburgo: o verbo humano será mais, e o escravo apanhado-de morrerão os fanatismos: a oppressão tornar-se-á impossivel a civilisação far-se-á nuvem de passaros e irá abater-se alegre sobre todos os pontos do globo ao mesmo tempo. Reparai: ella que passa: assistal-os vossas canhôas, velhos despotismos, e ella vos despresará: apenas tendes a bala e ella tem o raio. Desapparecerão os odios, os interesses que se entredevoram e as guerras: haverá uma especie de vida nova, feita de concordia e luz, que apaziguará o mundo: a fraternidade dos povos atravessará os espaços e communicará com o eterno azul, misturando-se os homens nos espaços celestes.»

A prophecia do filho da vossa segunda patria está cumprida.

Esta gloria pertence-vos.

Amanhã, quando todas as nacionalidades numa só patria se fundirem, ainda convireis as saudações dos vossos patricios:

«Grande da humanidade, a Patria agradecida vos saúda!»

Ao terminar, o orador foi comprimentado por Santos Dumont, que o abraçou, e por diversas outras pessôas das que se achavam presentes.

Em seguida o sr. Valentim Lopes, em nome da commissão, entregou a Santos Dumont o mimo, cuja descripção fizemos por duas vezes e que se achava exposto numa das vitrinas do *Mundo Elegante*, á rua da Imperatriz.

Santos Dumont offereceu *champagne* ás commissões presentes.

Em nome das senhoras paulistas, a gracilosa senhorita Julieta Ramos Pinto brindou o intrepido aeronauta.

Dumont agradeceu.

O illustre brasileiro logo depois foi convidado pelo dr. Henrique Dumont a tomar assento á mesa do jantar, que teve caracter todo intimo.

Durante a recepção, varios cavalheiros e senhoras que se achavam presentes, pediram a Dumont que deixasse a sua assignatura em varios retratos que lhe foram apresentados.

Dumont annuiu ao pedido gentilmente e rubricou os retratos.

Nessa occasião o nosso *reporter*, que se achava presente, pediu ao illustre brasileiro que assignasse sobre a noticia publicada hontem pelo *Commercio de São Paulo*, a respeito dos grandes festejos em Campinas.

Dumont assignou e datou gentilmente.

Approximava-se a hora de subir o cortejo

em direcção ao Norte

Nas proximidades do palacete onde Dumont se achava hospedado, via-se uma infinidade de automoveis, que faziam evoluções, entrando e sahindo de jardim.

Achavam-se tambem em frente ao portão duas ricas *landaus*.

O primeiro, offerecido pela commissão da Faculdade de Direito, achava-se bellamente ornamentado de fitas vermelhas, verdes e amarellas.

Era tirado por tres ardegas parelhas brancas, enfeitadas e tendo na respectiva cabeçada campainhas de metal de varios annos.

O segundo *landau* foi offerecido pela commissão da Escola de Pharmacia. Estava egualmente adornado e era tirado por duas parelhas de fogosos animaes pretos, levando nos arreios laços de fitas verdes e amarellas.

De todos os pontos do jardim foram tiradas photographias instantaneas.

O photographo do *atelier* Valerio tirou uma instantanea de Dumont sahindo do palacete do dr. Henrique, seguido pelos representantes da imprensa e pelas commissões.

No jardim, Dumont tomou assento num automovel de seu irmão, guiando-o até ao portão da alameda do Triumpho.

Nesse momento o povo, agglomerado nas proximidades do palacete, prorompeu em vivas acclamações ao illustre brasileiro.

Do automovel transportou-se Dumont para o *landau* da Faculdade de Direito.

O illustre brasileiro deu preferencia a esse, por ter-se comprometido nesse sentido com a commissão de academicos que chegou antes da commissão da Escola de Pharmacia.

Desfilou então pela alameda do Triumpho o garboso prestito, seguindo na frente o *landau* que conduzia Dumont e a commissão de academicos, com o respectivo estandarte.

Seguiam-se o *landau* da Escola de Pharmacia, com o respectivo estandarte, os *landaus* da commissão de moças da Escola Normal e varios outros *landaus* e carros, conduzindo as pessoas que se achavam na elegante vivenda do dr. Henrique Dumont.

Os automoveis puzeram-se em marcha, ladeando sempre o *landau* da frente.

O cortejo teve o seguinte itinerario: alameda do Triumpho, trecho da rua Duque de Caxias, largo General Osorio, rua da Estação, rua Florencio de Abreu, rua Paula Souza, rua do Santa Rosa, avenida Rangel Pestana e largo do Norte.

Durante o trajecto, Dumont foi vivamente acclamado pelos grupos formados nas diversas ruas e pelas senhoras que se achavam nas janellas.

Foram-lhe atiradas flores e *confetti*.

A chegada de Dumont

na estação do Norte

foi um verdadeiro delirio.

Ouvia-se uma estrepitosa salva de palmas, que se confundia com calorosos vivas e com os accordes de um dobrado, que executou na plata-forma uma secção da banda de musica da força policial, sob o commando do 1º sargento Lorena.

Dumont entrou, seguido da compacta massa popular, que o acclamava enthusiasticamente.

Já se achava na plataforma da direita o trem nocturno do Rio.

Ligado a elle, estava o carro-salão n. 1, serie *A*, destinado a transportar o eminente brasileiro. A' frente do comboio, prestes a partir, achava-se a locomotiva n. 19, guiada pelo machinista Pedro de Souza Mello e pelo fogista Antonio José de Oliveira.

Tanto a locomotiva como estes dous senhores foram os mesmos que serviram á chegada de Santos Dumont a esta capital, no dia 10 do corrente.

Ainda debaixo de uma estrondosa acclamação, Santos Dumont despediu-se das commissões e da familia de seu cunhado, sr. Guilherme Villares.

A banda da força policial executou varias marchas.

Dumont embarcou em companhia dos srs. Carlos Alberto de Araujo Guimarães, dos alumnos da Escola Militar Telles Menezes, Silva Pinto e José de Barros e do alumno da Escola de Medicina sr. Emilio Winther.

O illustre aeronauta, depois de embarcado, abraçou, commovido, o seu inseparavel amigo dr. Linneu Machado, do *Le Pelo*, de Paris.

Este cavalheiro fica em S. Paulo por algum tempo e, depois, irá encontrar Dumont em Paris.

Depois de abraçar outras pessoas e os *reporters*, Dumont tornou a voltar á plataforma.

Os alumnos da Escola Militar ergueram calorosos vivas á mocidade academica de São Paulo e ao povo paulista.

Este correspondeu, levantando vivas a Santos Dumont e ás Escolas militares do Brasil.

A's 6 horas e 15 minutos da tarde, silvou a locomotiva.

Um fremito percorreu toda a onda popular, que ficou depois quasi impassivel, diante da sahida do trem, tal a emoção que dominava a todos.

Grupos acompanharam o comboio até certa distancia—o Dumont, da plataforma, acenando com o velho Panamá, exclamava, commovido: — *Até breve, até breve!*

Notas varias

O photographo Sarracino offereceu hontem a Dumont varias photographias.

—

Um nosso companheiro seguiu no carro especial com Santos Dumont até o Lagoado.

—

Dumont pediu ao nosso companheiro que o desculpasse perante a commissão popular pelo facto de não ter ido ao largo de S. Francisco, onde o esperava o povo.

Essa falta, declarou elle, commettêu-a involuntariamente, visto não ter recebido aviso algum daquelle sentido.

Interpellado Dumont sobre qual a sua opinião a respeito da ascenção de Spencer, em torno da cathedral de S. Paulo de Londres, declarou nada poder informar, porquanto as manifestações não lhe deram tempo para ler os jornaes.

—

O *landau* offerecido a Santos Dumont pela commissão da Academia de Direito foi gentilmente cedido pela empreza Rodovalho.

—

Antes um pouco de chegar o comboio ao Lagoado, Dumont, encontrando-se a uma vidraça do carro reservado, disse: —Deixe despedir-me da natureza de S. Paulo.

—

Na estação do Lagoado o illustre brasileiro foi muito acclamado pelo povo que o aguardava.

—

O capitão Pedro Arbues Rodrigues Navier, ajudante de ordens da presidencia do Estado, compareceu na estação do Norte á sahida do nocturno, representando o sr. presidente do Estado.

—

Confiamos o leitor encontrará na secção competente, a Camara Municipal de São Paulo approvou hontem, em sessão, o projecto que concede o auxilio de 1:000$000, para as experiencias de *Santos Dumont n. 10*.

A casa que tem caellier, mater e mais variado sortimento de artigos de carnaval, é incontestavelmente a *Fazenda Nacional* (antiga Camisaria Modelo), que está fazendo suas vendas por um preço excessivamente barato. E, se duvidam, verifiquem, á rua Quinze de Novembro, n. 55.—ANTONIO MARELLES e Cunr.

7X SETEMBRO

A colonia italiana em S. Paulo commemora festivamente a data de hoje.

O cav. De Bassi, regente do consulado italiano, recebeu hoje, no edificio do consulado, das 10 horas em meia diante, as pessoas que o foram cumprimentar.

A sociedade *Unione Meridionale* promove para hoje um grande festival, ás 7 horas da noite, na séde, á rua do Gasometro, n. 85.

Por essa occasião serão entregues os diplomas de socios honorarios a diversas pessoas.

Deverão comparecer a essa sessão os srs. representantes do governo, o consul italiano e commissões de todas as sociedades italianas.

Será queimada, á noite, no largo de Braz, uma armação de fogos de artificio.

No theatro Sant'Anna haverá espectaculo de gala, sendo cantada a *Gioconda*.

A *Lega Lombarda* commemorará a data de hoje com um baile, em sua séde social.

O circulo recreativo *Mario Rapisardi* dará hoje em sua séde uma grande festa.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. J. Carlos Travassos. Vendem-se no escriptorio desta folha ao preço de $2000. Pelo correio, mais 1$000.

O sr. Francisco Homem requereu ao governo que fosse nomeado um substituto para o officio que exerce de official do registro de hypothecas e annexos da comarca de Jaboticabal, visto achar-se impossibilitado de continuar no exercicio daquelle cargo.

—

O dr. juiz de Direito de Araraquara vai informar sobre requerimento do sr. José Infante Vieira, depositario publico daquella comarca, pedindo arbitramento da fiança que deve prestar, para assumir o exercicio daquelle cargo.

—

Foram approvadas os seguintes contractos:

Com a Camara de Cananéia, para a conservação da ponte sobre o rio Aldeia.

Com José Vicente de Prado, para o serviço de passageiros em balsa, no rio Parahybuna.

—

Vai ser internada no Hospicio de Jaquery Ignez de Andrade, residente em Villa Americana, e que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

—

Flôres brancas, impaludismo, etc. Combate-se com a Agua Ingleza, do *Granado*.

—

Vai ser adeantada a quantia de 500$ ao dr. Augusto de Figueiredo, chefe da Repartição de Aguas, para as despesas de expediente e outras, no corrente mez.

—

Foram indeferidos os requerimentos de alfores do 2º batalhão José Acylino de Souza, pedindo que se faça uma consignação de 40$, e de soldado da guarda civica José Antonio Rodrigues, pedindo 60 dias de licença.

—

O dr. juiz de Direito de Itahiuna remetteu á Secretaria da Justiça o mapa dos processos julgados na 3ª sessão do Jury daquella comarca.

—

2:000$000 de réis mensalmente serão distribuidos pela Liga Contra a Tuberculose, aos que apresentem os seus *coupons*, os quaes são distribuidos nas casas de negocio aos seus freguezes.

—

Informa um telegramma de Manaus para o *Jornal do Commercio*:

«Está iminente, no Juruá, um conflicto entre brasileiros e peruanos. Estes, cujas forças compõem-se de militares e indios, são commandados por Carlos Charfe e pretendem tomar diversos pontos daquelle rio.»

Academia Brasileira

Os jornaes do Rio, noticiando a recepção do dr. Affonso Arinos na Academia Brasileira de Lettras, disseram o seguinte:

Jornal do Commercio:

«Na sessão solenne da Academia Brasileira, hontem realisada no Gabinete Portuguez de Leitura, foi recebido o sr. Affonso Arinos, eleito para a cadeira de visconde do Rio Branco e de Eduardo Prado.

A's 8 1/2 horas em ponto, assumiu a presidencia o sr. Machado de Assis, sentando-se á sua esquerda os srs. Inglez de Souza, Rodrigo Octavio e Olavo Bilac; e á direita, os srs. Medeiros e Albuquerque, Silva Ramos e Affonso Arinos.

Nas outras poltronas sentaram-se os academicos srs. Alcindo Guanabara, Filinto de Almeida, Domicio da Gama, barão do Rio Branco, João Ribeiro, Arthur Azevedo, José Verissimo, Lucio de Mendonça, Oliveira Lima, Raymundo Correia e Carlos de Laet.

Aberta a sessão pelo sr. Machado de Assis, tomou palavra o resplendente, para ler o elogio do seu antecessor. E essa magnifica peça que em outro logar publicamos na integra e a que a voz suave e metallicamente timbrada do autor emprestou um particular encanto. Tratando a individualidade de Eduardo Prado com o misto de admiração e de ternura de quem, por muito intimamente o conhecer, muito carinhosamente o amou; e reproduzindo o scenario da sua vida no Brejão com aquelle raro poder descriptivo de que o livro *Pelo Sertão* nos dá o vibrante documento, o sr. Affonso Arinos transmittiu a sua emoção a todo o auditorio que o acompanhava, empolgado e captivo da sua voz encantada. Ao terminar, uma commovida salva de palmas coroou o oração primorosa.

Em seguida, começou a recitar as tiras inspiradas do seu discurso de paraninpho o sr. Olavo Bilac. A sua prova cantou a boa vinda ao hospede illustre, mostrando quão natural e dignamente estava a cadeira de Rio Branco e de Prado destinada ao escriptor fundamentalmente nacional do *Pelo Sertão* e dos dous romances que os seus amigos de artista ainda aprimoravam, num derradeiro e parciente retoque, defendendo-os da ancia dos editores. Louvou o amor do passado que, como perfume de immorredoura magia, se evola das suas obras; recordou a sua vida em Minas Geraes, nas velhas cidades evocativas e cheias dos despojos da Historia; salientou a sua camaradagem intellectual e moral com Eduardo Prado. E, voltando ao livro de contos com que Affonso Arinos gravou, triumphante, nas lettras brasileiras, enalteceu-lhe as paginas ricas de descriptiva e a intensão dos conceitos por ellas derramados, em hymnos de amor e de esperança. «A herança catalina em dignas mãos; aí-de bem vindo», concluiu. E o auditorio entra vez prorompeu em sonoras e intelligentes palmas que muito se alongaram e abonaram ao salão sobre o Gabinete Portuguez de leitura.

—O adeantado da hora só nos permitte dar hoje o discurso do dr. Affonso Arinos.

—Entre as pessôas presentes, notamos as exmas. sras. d. Julia Lopes de Almeida e Maria Clara da Cunha Santos, e os srs. capitão Campos Porto, representante do sr. presidente da Republica; conselheiro Camello Lamprea e dr. João Salgado, ministro e consul de Portugal; Costa Cabral, Eduardo Homem, José America dos Santos, Lopes Trovão, Andrade Figueira, Alvaro de Carvalho, padre Severiano de Rezende, Gastão da Cunha, Mario de Alencar, Xavier da Silveira, Henrique Holanda, Atanilio de Paiva, Manoel da Rocha, Carlos Silva, José Murtinho, Accontara Carreira, Thomaz Lopes, Martins Fontes, muitas outras senhoras e cavalheiros e os representantes de todas as jornaes.»

A Gazeta diz:

«Foi certamente a mais brilhante das sessões da Academia Brasileira a que hontem se realisou.

Armou alta sociedade já comprehendeu que não podia recusar o seu concurso, reconhecendo a essas fonte de arte, que só podem evidenciar as apreciadas pela fina intellectualidade do nosso meio.

O academico recebido era o sr. Affonso Arinos, substituindo Eduardo Prado.

Affonso Arinos é um leitor admiravel. De mais—a que não o prejudica em nada—é um cabello rapaz, extremamente simpathico. Manteve o auditorio integralmente captivo das suas palavras.»

Depois de resumir a primeira parte do discurso de recipiendario, continua a *Gazeta*:

«Feita essa defesa—e feita com brilho, com graça, com profunda e visivel affeição—Affonso Arinos passou a descrever Eduardo Prado na intimidade. Nesta parte foi positivamente encantador.

.....

O auditorio teve um bom momento de hilaridade quando Arinos lhe contou uma tentativa de pescaria á moderna tentada por Eduardo Prado, que trouxera da Europa, entre muitas e variadas armões, umas iscas simuladas que eram miniaturas de borracha. Um matuto, que viu tudo aquillo, lhe disse, sorridente: «Qual, seu doutor, peixe daqui é mais fino que o de lá: elle não pega em isca de verdade quando mais em bicho de mentira!»

A descripção da fazenda, com a paizagem caracteristica da terra roxa, e, no fim, a invocação da memoria de Eduardo Prado deram ao novo academico verdadeiro triumpho oratorio.

Triumpho não menor teve Olavo Bilac, que lhe respondeu, dizendo que a Academia não o elegera apenas por ter sido o amigo de Eduardo Prado. Arinos teria de qualquer modo um logar naquella reunião de homens de lettras.

E, como se quizesse oppôr á discreta apologia do monarchismo do sandoso-academico um contraste bem vivo, Bilac alludia ao seculo XX, que «será o triumpho da sciencia». E esse triumpho lhe parece bem duvidavel.

Mas a nota politica passou rapida. Foi apenas uma affirmação de absoluta fé no nosso futuro. Veiu depois não só a evocação dos typos que Arinos tem descripto, como o estudo das bellezas do seu estylo.

Tudo isto foi feito tão leve, tão finamente, que as duas horas da sessão se passaram num verdadeiro encanto. Os dous oradores se completaram admiravelmente.»

***

Correio da Manhã:

«Entre as brilhantes festas intellectuaes que conta a nossa Academia em sua curta historia, a realisada esta noite, no salão da Gabinete Portuguez de Leitura, é de certo uma das que mais grata e profunda impressão deixaram no espirito do publico.

O sr. Affonso Arinos, eleito ultimamente para a vaga de Eduardo Prado, fez sua entrada na illustre companhia, dirigindo-lhe a saudação de bôas vindas o sr. Olavo Bilac.

Ambos os discursos estiveram na altura do talento dos seus autores — duas peças formosissimas, eloquentes na forma, profundas nos conceitos, ora saudosamente de um forte sopro de poesia, ora amenisadas por um delicado e pittoresco humorismo.

O estudo da personalidade de Eduardo Prado pelo sr. Arinos foi feito com superior criterio, perfeita observação e um tom de affecto e saudade que fez vibrar profundamente o auditorio.

O discurso do sr. Olavo Bilac, estudando a obra do novo companheiro e apreciando os seus conceitos, que por vezes rebatem com discreção e felicidade, é peça que fará honra ao nosso formidavel poeta.

As duas horas passadas esta noite, no Gabinete Portuguez, foram de um alto e puro goso intellectual.

Notamos na brilhante e numerosa assistencia muitas senhoras de nossa melhor sociedade, os academicos Machado de Assis, Rodrigo Octavio, barão do Rio Branco, barão de Loreto, Medeiros e Albuquerque, Inglez de Souza, Oliveira Lima, Silva Ramos, Domicio da Gama, Filinto de Almeida, José Verissimo, Lucio de Mendonça, João Ribeiro, Alcindo Guanabara, capitão-tenente Santos Porto, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, deputados Paulo de Rezende, Gastão da Cunha, Satyro Dias, Antonio Santos, James Darvy, secretario C. Lamprea, senador Vicente Machado, dr. Pina e Almeida, do Supremo Tribunal, dr. Ramiz Galvão, dr. Julio Afranio, dr. P. Meayr, João Luso, Antonio Salles, dr. Vital Cavalcanti, Costa Cabral, secretario da legação portugueza, padre Severiano de Rezende, P. Leão Velloso Netto, Thomaz Lopes, Marcellino Fagundes, Bastos Tigre e muitos outros cujos nomes nos escapam.»

—

Seja-nos permittido notar que *O Commercio de São Paulo* foi o unico jornal que deu a noticia completa dessa memoravel sessão da Academia Brasileira, pois foi o unico que publicou na integra, poucos horas depois de realisada a sessão, os dous discursos: dos srs. Affonso Arinos e Olavo Bilac.

O *Jornal do Commercio*, que publicou o discurso do sr. Affonso Arinos declara que o adeantado da hora em que teve fim a sessão, não lhe permittiu dar o discurso do sr. Olavo Bilac.

Fazemos esta observação apenas para demonstrar o zelo com que procuramos servir os nossos leitores.

—

Deve realisar-se amanhã a eleição para o preenchimento da cadeira vaga pela morte de Valentim Magalhães.

São candidatos os srs. Euclydes Cunha, o festejado auctor d'*Os Sertões*, e Domingos Olympio, que collabora no *Correio da Manhã*, com o pseudonymo de PÓLICAN e que publicou ha pouco tempo o romance *Luzia-Homem*.

Sabemos que o candidato que reune maior numero de votos, é o sr. Euclydes Cunha.

Darão o seu voto ao sr. Euclydes Cunha, provavelmente, os srs.: barão do Rio Branco, Affonso Celso, Machado de Assis, Carlos de Laet, José Verissimo, João Ribeiro, Affonso Arinos, Domicio da Gama e barão de Loreto.

Os academicos Olavo Bilac, Guimarães Passos, Pedro Rabello, Filinto de Almeida, Lucio de Mendonça, Medeiros e Albuquerque e Alcindo Guanabara votarão provavelmente no sr. Domingos Olympio.

Já se vê que o calculo que fazemos não passa de mera conjectura, sendo, porém, convicção nossa que o candidato eleito será o sr. Euclydes Cunha.

VENDEM-SE 2 excellentes cavallos para sella, sendo um nacional e outro extrangeiro. Para vêr, á alameda B. da Limeira, 194.

Um jornal francez conta este caso emocionante, que recorda os velhos dramas patheticos que fizeram vibrar as gerações romanticas.

Quando se effectuou a expedição de Madagascar, em 1895, um tenente, que fazia parte do regimento commandado pelo general Duchesne cahiu gravemente ferido durante um combate com os Malgaches.

Sentindo-se mortalmente ferido, o official entregou ao seu ajudante os seus papeis intimos, com um derradeiro adeus, que dirigia á esposa e aos filhos, que então residiam na cidade de Roda.

O impedido, logo que o combate terminou, procurou o corpo do seu superior, mas não conseguiu encontral-o. Regressando a Argelia, executou fielmente as instrucções que recebera.

Durante longos annos, a esposa do official, ainda moça, procedeu a investigações para saber onde se encontrava o corpo de seu marido. Mas todos os resultados foram

Lavrou-se uma certidão constatando a morte do tenente. E em 1901, a viuva contraiu segundas nupcias com outro tenente de atiradores, que fazia parte do regimento de guarnição em El-Goleah.

Ora, deu-se um caso theatral. O ex-de tenente desapparecido e officialmente fallecido, recebeu uma carta do ministro da Guerra, prevenindo-o de que seu filho fora descoberto, em plena vida, em Madagascar, onde, durante oito annos, estivera prisioneiro dessa tribu de Malgaches, no interior da Ilha.

A carta official accrescenta que o official segue actualmente viagem para a França, que foi promovido ao posto de capitão e condecorado com a cruz de cavalleiro da Legião de Honra.

A sua *rivre*, casada segunda vez legalmente, está actualmente no seu estado interessante.

Qual será o epilogo deste comparahado drama real?...

Fazendo-se as despesas nas casas que dão *coupons* da Liga Contra a Tuberculose, podem lucrar até 1:000$000 réis mensalmente.

HOJE

Diversões

Sant'Anna — *Gioconda*.

Polytheama-Concerto — *Matinée* familiar á 1 hora da tarde. A' noite, funcção variada.

Frontão Bôa Vista—Quinielas simples e duplas e esteira de duas *pelotas*.

Parque Antarctica—Musica a tarde e *matchs* de *foot-ball*.

Largo da Concordia—Musica á tarde, no coreto.

Museu Paulista — Aberto da meio-dia ás 5 horas da tarde.

Jardim do Palacio — Tocará uma das sociedades da banda de musica da força policial, das 7 ás 9 horas da noite.

PELO NOSSO ESTADO

São José dos Campos

Do correspondente, em data de 18:

Tem dado varios espectaculos nesta cidade a companhia dramatica do actor José da Veiga. A concorrencia é que não tem sido grande coisa.

Para domingo está annunciado um grandioso espectaculo, em commemoração á data desse dia, que relembra a entrada das tropas italianas na Porta Pia.

—O dia 7 de Setembro não passou de todo desapercebido entre nós. A sociedade *Democrata Familiar* deu um grande baile, realisando tambem uma sessão magna.

A banda de musica *S. Benedicto* percorreu as ruas da cidade, cumprimentando as autoridades locaes e a imprensa.

—O sr. Delfino Ramos assumiu a delegacia de policia, pela primeira vez.

Estamos certos que s. s. saberá cumprir satisfactoriamente os seus deveres.

Até que afinal, seguiu para esta capital, afim de ter entrada no hospicio, o infeliz Benedicto Souza, que desde ha muito tempo achava-se recolhido na cadeia daqui.

—Na semana passada atravessava a rua do Humaytá o sr. Manoel das Chagas, de 75 annos de edade, quando uma rez bravia que ia, presa em duas laças, conduzida para o matadouro, o apanhou, produzindo-lhe alguns ferimentos.

O sr. delegado de policia mandou lavrar o auto de corpo de delicto.

—Felizmente, a nossa Camara Municipal já providencion para que seja substituida a maneira da conducção do gado.

—Fixou residencia nesta cidade, onde adquiriu a *Pharmacia do Povo*, o distincto pharmaceutico Synesio Passos.

—Falleceu a exma. sra. d. Mariana Ferreira, sogra dos nossos amigos Abraão Porto e Alfredo Cesar.

Pesames.

—Existem em tratamento na Santa Casa 7 enfermos, sendo 6 homens e 1 mulher.

—Fez annos, no dia 15 do corrente, o deputado aqui residente sr. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos. Por esse motivo foi s. s. muito felicitado.

—Os distinctos e conhecidos maestros, dr. Assis Pacheco e Eugenio Oyanguren deram, no vasto salão do palacete do nosso bem amigo dr. José Pedro de Palva Rosado, um esplendido concerto, com o auxilio das senhs. sras. professoras d. Benedicta Borges de Morais e d. Cecilia Somewend de Araujo e dos srs. Fernando Cortes e N. Marcello.

O concerto agradou muito e estava bastante concorrido.

Realisou-se hontem, ás 7 horas da noite, a inauguração da *Casa Selecta*, o bello estabelecimento de fumos, de propriedade do sr. Claudio Monteiro Soares, sito no largo do Rosario, 2.

Installada com todo o luxo e dispondo de um sortimento o mais completo de tudo quanto diz respeito a este ramo, a *Casa Selecta* é incontestavelmente uma das melhores de S. Paulo, nesse ramo de negocios.

A armação e todos os moveis da casa são em estylo *art-nouveau*, com esmalte colorido, de bellissimo effeito, trabalho da casa do sr. João M. Elaverine, notando-se nas vitrines preciosa distribuição de lampadas electricas.

Aos convidados e á imprensa o sr. Claudio Monteiro Soares e seu irmão Joaquim dispensaram todas as attenções, offerecendo-lhes uma taça de champagne.

Gratas pela amavel convite e desejamos á *Casa Selecta* todas as prosperidades.

Camara Municipal

Presidencia do sr. Geraldo Monteiro

Aberta a sessão, á hora regimental, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

A hora do expediente, foram lidas propostas dos srs. Gomes Cardim e José Oswaldo, indicando diversos melhoramentos na cidade e os seguintes pareceres das commissões de Finança e Justiça approvando o projecto apresentado pelo dr. Gomes Cardim, concedendo um auxilio de 10 contos ao illustre brasileiro Santos Dumont; e das commissões de Obras e Finanças, auctorisando a Prefeitura despender 15 contos com a construcção de uma magnifica avenida do Ipiranga á villa Prudente.

Depois de feitas a estas propostas, tomou a palavra o dr. Pereira da Rocha, para fazer o elogio funebre do dr. Frederico Abranches, cujo merito salientou.

Depois do seu discurso, o orador pediu que se suspendesse a sessão, em signal de pesar e as lavrasse na acta um voto de pesar.

O requerimento apresentado pelo dr. Pereira da Rocha foi unanimemente approvado.

Foi marcada outra sessão para o dia 26 do corrente.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do sr. J. Carlos Travassos. Vendem-se no escriptorio desta folha ao preço de $2000. Pelo correio, mais 1$000.

Prefeitura

Concederam-se 30 dias de licença ao escripturario do Thesouro Municipal, Mario Gonçalves de Oliveira, para tratamento de sua saúde.

—A Directoria de Obras foi auctorisada a dispender até á quantia de 4:000$000, com diversos melhoramentos na rua Duque de Caxias, entre a alameda do Triumpho e a rua dos Guaymazes.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

3:000$, ao Lyceu de Artes e Officios, importancia da segunda prestação do auxilio votado ao mesmo estabelecimento;

2:000$, a cada uma das instituições seguintes: Escola de Pharmacia, Santa Casa de Misericordia, Orphanato Christovam Colombo, Casa Pia de S. Vicente de Paulo, Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, Polytechnica de S. Paulo, Maternidade, Asylo de Mendicidade, Asylo de Nossa Senhora Auxiliadora do Ypiranga e Asylo do Bom Pastor, importancia dos auxilios votados pela Camara a essas instituições e correspondentes á segunda prestação;

1:000$, a cada uma das seguintes instituições: Associação Artistica Beneficente, Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de S. Paulo, Associação dos Sanatorios Populares contra a Tuberculose, Abrigo de Santa Maria e Gremio do Commercio de S. Paulo, importancia dos auxilios votados aos mesmos estabelecimentos e correspondente á segunda prestação;

588$887, a Angelo Conte, pela modificação das passeias da rua Brigadeiro Tobias, entre os ns. 2 e 10;

473$000, a Angelo Conte, pela construcção de uma bocca de lobo na rua Vinte e Cinco de Março, junto ao predio n. 187;

350$

...NTO.

...nt'Anna

...de Varõi — *Treceder*, ... ao *Sant'Anna* grande ...

...que a Companhia San... ...ra foi dos melhores. ...*Mesnera* foi cantado pela ...nsta dizer isto para que ...ve o maior relevo. Alem... ...avel artista recebeu as ...ovações.

...*Maurício* estrelou o tenor ...n voz extensa, volumosa, ...ada. O sr. Gambis será ...para o futuro, quando ...as asperezas da sua ...mais malleavel, e quando ...mais de conhecimento da

...esses defeitos, que desap... ...o tempo, o sr. Gambi ...applausos.

...*Amneena* estrelou a sua, ...desagradou ...m applausos o baixo ...rytono Pacini. ...a *Gioconda*, em espe... ...estrelando a sua. Bisnes

...ama-Concerto

...hoje á cunha realisou-se ...entro um variado espe... ...sido dispensados muitos ...s de artistas, salientan... ...Mac'Lord, os Promoto... ...Ulpis, Malville e Olyes... ...que teve as honras da

...espectancia da noite, ha... ...*matinée*, com larga dis... ...feitos á crenuçada.

...A CIDADE

...talsas — Tendo appare... ...mero de notas falsas em ...araquara, o delegado de ...bria inquerito sobre o ...de apurar a responsabi... ...nesses. Estes, porém, tende ...que a policia devia pren... ...r momento, fugiram para

...telegrapheu então ao sr. ...licia transmittindo as es... ...criminosas e solicitando ...amos.

...a da Central foi incum... ...a diligencias necessarias, ...s, apontas serem Sarlo ...Bertelini e mais um on... ...s responsaveis pela in... ...a de notas falsas na cir... ...araquara.

...nas foram presos hontem ...metro.

...animaes — O sr. coro... ...Moraes, subdelegado da ...melhor scientificar-se das ...nas que alli se deram, ...emas pesquiza, e, assim, ...ha Deodoro um animal ...er de um gatuno, conse... ...ia um dos que faziam ...madrilha que andava lo... ...agares, não só roubando ...bem vendendo-os nos

...ta foi proporcionado por ...licros daquelle, que ao ...não tendo outro meio ...condemnou seu collega. ...animaes, que na noite de ...ha, chamou-se Terrible Cou... ...occasião se achava dou... ...cara; sendo interrogado, ...tino, porém logo calou

...centado um de seus cum... ...o gatuno não teve outro ...confessar que era um dos ...uadrilha quadrilha.

...se achava em seu po... ...em M'Boy.

...regues aos equs donos os ...endidos, depois de feita ...pelo coronel Silverio

...ntem, ás 9 horas da ma... ...mos, quando passava o ...nes verdes, Felippe Pupo, ...nsolação, para entregar ...Irequazes, foi provocado ...Capua, negociante tam... ...estabelecido na mesma ...a, approximando-se de ...dra-lhe uma satisfação, ...elle atravessava sua loj...

...ouve trocas de palavras, ...e forte discussão, e Pupo ...e uma faca, ferindo o ...ado esquerdo, pegado e

...ia conhecimento do fa... ...ram ao local o coronel ...subdelegado da Cam... ...nhado do dr. Marcondes ...o legista, que, após um ...lido, julgou leves as feri...

...foi preso em flagrante.

...tem, ás 3 horas da tarde, ...etraram na casa n. 11 da ...ueiros, revolvendo todos ...vetas.

...rtaram joias e roupas, pe... ...bandada.

...ia da casa achava-se au... ...do em visita a uma sua

...evado ao conhecimento do ...achava de serviço na Bri... ...al de Policia.

...nenhuma providencia ha... ...noite.

...e um neurasthenico — ...o Carneiro Braga, com era o sr. ...cumbido de se dirigir ...residente nesta capital, ...de Ytú, n. 17, ha tem... ...na vizinha cidade de ...a commercial dos sra. ...inho.

...zes, approximadamente, ...commettido de uma enfer... ...ouco a pouco, começou a ...anismo.

...rar ao trabalho, em con... ...propria molestia, e mais ...e estar junto de sua fa... ...resolveu despedir-se da ...al, vindo para esta capi... ...a residir em companhia ...u.

...eurasthenia que o acom... ...dia fazia sentir os seus ...to Gregorio a acalentar ...ilio.

...armando-se de revólver ...ma á existencia, o que não ...virtude de intervenção de

...7 ½ horas da noite, Gre... ...Braga, declarando nesse ...entro da cidade, afim de ...alhe pessoalmente e tirou ...ação da praça da Repu...

...o fim da rua Marquez de ...entrada daquella praça, ...ou que tomado por um ...acou rapidamente da algi... ...em revolver novo *Smith* ...o primeiro um tiro contra ...ia, levando a arma resolu... ...ça, detendo-a de novo.

...varando o cranco do infe... ...ico, matou-o instantanea...

...e da arma attribuiram pe... ...nde numero de curiosos. ...imento do facto a policia ...que requisitou um medico ...proceder ao necessario exa...

...para tal fim o dr. Xavier ...se achava de serviço na ...ntral de Policia.

...foi removido para casa de ...arneiro Braga, á rua Mar... ...n. 17.

...em posse do cargo de rob... ...rio Episcopal o vice-reitor ...Pedro de Araujo Marcondes ...motivo, reuebem significa... ...ção do agraço por parte ...e alumnos, daquella cas...

...foi saudado pelo pode... ...ira e pelos alumnos Jo... ...tonio Cajado e Dem... ...endendo-lhes o manifesto ...discursos.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal do Jury

Foram sorteados os seguintes jurados para servirem na 1ª sessão periodica do Jury, a installar-se no dia 1º de outubro proximo: Anzelo do Azambuja, Antonio Bastos Cortez, Adelino Campos, Antenor de Camargo Penteado, dr. Antonio Bento Vidal, Antonio Bruno de Godoy Bueno, Antonio Silveira de Faria, dr. Alfredo Ribeiro dos Santos, dr. Antonio Proost Rodovalho Junior, dr. Augusto Elysio de Castro Fonseca, dr. Alberto Cardoso de Mello, coronel Anselmo de Carvalho, Antonio de Almeida Garret, Antonio M. da Costa Junior, Antonio de Oliveira Neves, major Firmino Augusto de Godoy, Benjamin Pereira de Figueiredo, dr. Bueno Figueira de Aguiar, Carlos Galvão, Dario Carneiro de Moraes, dr. Diogo Rodrigues de Moraes Junior, Edgard Franco Macedo, dr. Euclides Silva, dr. Enrico Doria Gôes, Francisco Antonio da Costa Machado, Francisco Paula Teixeira, dr. João Bernardo da Silva, dr. Luiz Rengel de Freitas, Felisberto Pedroso de Siqueira, Fiel Jordão da Silva, Joaquim Bento Ferreira Lopes, dr. José Marques da Silva Ayrosa, João Baptista da Silva, dr. João José Vaz de Oliveira, dr. Joaquim de Almeida Pedroso, João Rosa da Cruz, dr. José Felix Monteiro, Ricardo Azevedo, Sergio Costa de Moura, dr. Theophilo de Moraes Sobrinho, João Silveira da Motta, Celso Araujo, Agostinho Ribeiro de Castro, dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, dr. Damaso Correia Coelho, dr. Sebastião da Cunha Lobo, dr. Antonio de Albuquerque Pinheiro e dr. Americo Pinheiro e Prado.

Forum

Esteve regularmente concorrida a audiencia do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara commercial, civil e criminal.

—A requerimento do *Brasilianische Bank fur Deutschland*, o dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara commercial, decretou hontem a fallencia de Domingos Travia, sendo nomeado syndico o sr. Otto Schoenemback.

—No dia 26 do corrente, ao meio-dia, proseguirá a inquirição de testemunhas, no summario de culpa do processo-crime em que são réos Terez Cura e Jorge Cura, por crime de fallencia fraudulenta.

—O dr. promotor publico, desistiu do depoimento das demais testemunhas, no summario de culpa do processo crime em que é réo José Simões, por crime de imprensa e requereu que fosse tomado o depoimento do réo.

—Foi designado o dia 10 de outubro proximo para realisar-se a praça dos bens penhorados a d. Margarida Joaquina Alvares e outros na execução hypothecaria que lhes move Fernando de Almeida Prado.

—Realisa-se amanhã, ao meio dia, a 8ª praça dos bens penhorados á viuva e herdeiros do finado Joaquim Eugenio de Lima, na execução hypothecaria que lhes move o Banco de São Paulo.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 1ª vara commercial, julgou subsistente a penhora, condemnando o réo a pagar o pedido juros e custas, nos autos de execução hypotecaria, que Carlos João Blank, move contra João Wiel e sua mulher.

—Por despacho do dr. Mello Alves, juiz da 1ª vara commercial, foi hontem aberta a dilação probatoria, nos embargos oppostos por Enesa Bavilloni á sentença declaratoria da sua fallencia.

—Na fallencia de Timotheo Gaspar, que corre pelo juizo da 1ª vara commercial, tendo o fallido apresentado embargos, o juiz mandou que o requerente da fallencia, o Banco Allemão, contestasse-os.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara commercial, nomeou Pirola Michieriatti e a Companhia de Melhoramentos de S. Paulo para membros da commissão fiscal da fallencia de Roberto Matteucci.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. João Candido Martins.

O menino George Dantas, filho do fallecido dr. George Ritt.

A senhorita Estacia Esselin, filha do major Octaviano Esselin.

D. Amelia de Salles Romeiro, viuva do dr. Ignacio Marcondes Romeiro.

D. Antonia Rete dos Santos, esposa do sr. Theophilo dos Santos.

O revdmo. conego Augusto Cavalleiro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje pelo trem nocturno para o Rio de Janeiro o dr. Diogo de Moraes, promotor de residuos.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Em Manáos, o major do 4º batalhão de Infantaria Miguel Ignacio Baptista.

—No Rio de Janeiro, os srs. dr. Luiz Augusto Pereira de Campos, Guilherme Augusto Dias, Henrique Urias Machado, Manoel Vieira Soares, José da Camara Mello, Manoel José Rabello e as sras. d.d. Mathilde Delfina Barradas Bandeira e Laura Fausta Simonard.

Uma collecionadora de autographas, de Constança, deseja de augmentar a sua collecção, teve a idéa de se dirigir a todos os soberanos da Europa, pedindo-lhes algumas linhas escriptas pelo punho dos monarchas.

Um só respondeu, o imperador da Allemanha.

A collecionadora apressou-se a agradecer, tendo o cuidado de informar Guilherme II de que o unico autographo real que possuia era o seu.

Conta-se que o amavel imperador enviou logo áquella senhora, registrado, um subscripto contendo cartas dos principes monarchas do mundo.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE FILÓS DA MOCIDADE—Hoje, 20, á 1 hora da tarde, assembléa geral extraordinaria, á rua Frei Caneca, n. 68.

CENTRO DO COMMERCIO DE SÃO PAULO—Hoje 20, ás 2 horas da tarde, reunião da commissão de festejos na séde social, á rua Direita n. 37.

SOCIEDADE BENEFICENTE PORTUGUEZA VASCO DA GAMA—Hoje, 20, ás 7 horas da noite, sessão de directoria.

UNIONE MERIDIONALE ITALIANA—Hoje, 20, ás 7 horas da noite, sessão solenne na séde social, á rua da Gazometro, n. 85, sobrado.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO—Hoje, 20, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE S. PAULO—A directoria desta associação pedem-nos declaremos que a noticia aqui publicada hontem não partiu da mesma directoria e sim de pessoas que procuram fazer mal á Associação, não sendo, portanto, verdadeira. A directoria vai agir contra, no sentido de não deixar que se detracte a associação.

Na secção «apedidos» sae uma declaração neste sentido.

FLOR DO PARÁ—Sabbado, 26 do corrente, recita social, no Casino Penteado, á rua Rodrigues dos Santos, n. 2, na qual estreará o corpo scenico que esta sociedade ultimamente organisou sob a direcção do habil e conhecido ensaiador sr. Luiz Tino.

EDEN CLUB—Dia 27, ás 8 horas e meia da noite, 55.ª recita social, na séde, á rua Florencio de Abreu, n. 22.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA—Dia 1 de outubro, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

GRUPO X—Dia 11 de outubro, espectaculo em beneficio das cofres sociaes, no Casino Penteado, á rua Rodrigues dos Santos, n. 2.

CONGRESSO HIGIENICO PUENTADO CRISTUS—Realisou-se este hontem, ás 8 horas da noite, em a séde social, á rua Dr. Gomes Cardim, 78, assembléa geral para preenchimento de 5 cargos vagos.

O sr. Hypposito Alves, presidente effectivo, declarou que por motivo de doença, chamara para presidir aquella sessão o sr. J. Diego de Almeida Melle, que tomou assento.

A séde estava repleta de socios e a sessão prolongou-se até alta hora.

Desportos

FOOT-BALL

Campeonato de segundos teams

3º MATCH

Realisa-se hoje, ás 9 horas da manhã, no campo da *Antarctica Paulista*, mais uma prova deste campeonato, entre o primeiro *team* de São Paulo e Minas e o segundo do *Sport Club Germania*.

Os *teams* estão assim organisados:

Sport Club S. Paulo e Minas

José Osorio
Walter—Paulino
Dario—Eliseu—Fausto
Waldemar-Agener-Synesio-Ignacio-Caute
—
Klausener-Kanschuse-Gordo-Witt-Wrigg
Eugenio—Angelo—Max
Holland—Braga
Santos

Sport Club Germania

***

Na parada zero, realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde, um *match* de *foot-ball* da Associação Athletica Paulistana e do Sport Club Primavera.

***

Hoje haverá, á 1 hora da tarde, no campo da Associação Athletica Paulistana, *training* para todos os socios.

FRONTÃO BOA VISTA

Realisam-se hoje, nesta casa de diversões, diversas *quinielas*, que serão certamente muito disputadas.

Estréam na funcção de hoje os pelotaris Gogorza e Igualdo, recem-chegados da Europa.

O Principe do Grão Pará

Acham-se á venda no escriptorio deste folha bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 600 réis cada um.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

19 DE SETEMBRO

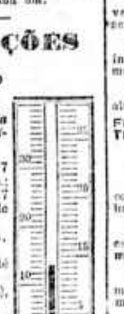
Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica:

Barometro, a 0º, ás 7 horas da manhã, 702.8 mm.; 2 horas da tarde, 700.7 mm.; 9 horas da noite de hontem, 702.8 mm.

Temperatura: minima, 12°8; maxima, 26°5.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, NE. Chuva (em 24 horas), 0.

Tempo geral: Claro.



Hoje 20, ás 3.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 13° acima de zero, como se vê ao lado.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão J. Luiz; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia e a guarda do Palacio; o 1º batalhão, as guardas da Cadeia e Hospital e dous officiaes para a guarnição; o 2º, a guarda da Policia e duas ordenanças para a secretaria do commando geral.

Os demais corpos darão o serviço de costume.

Tocador: na parada e no jardim do Palacio, a 2ª secção, e no jardim da Luz, a 1ª.

Amanuense de dia, sargento Homem, Calforme, 5º.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 191 bovinos, 138 suinos, 55 ovinos e 16 vitellos.

Rejeitados, 3 bovinos.

Inutilisados: 2 bovinos, 3 suinos, 29 palmôes, 4 figados e 11 intestinos delgados de bovinos, 19 palmôes e 8 figados de suinos.

Embarcou do carimbo, *andariaha*.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da loteria da capital federal, extrahida hontem:

9072..... 500$000
8610..... 500$000

PREMIOS DE 100$

7779 22225

PREMIOS DE 500$

4337 20712 23438 24216

PREMIOS DE 200$

3115 5075 6000 6906 11002 11506 12127 13296 14417 15707 18575 19211

PREMIOS DE 100$

735 1054 1583 3681 6977 7092 8034 9057 10591 11946 14075 15038 16181 16550 17002 19446 20590 23390 23981 24355

APPROXIMAÇÕES

9071 e 9073—250$
8609 e 8611— 158

DEZENAS

7071 a 7080— 100$
8601 a 8610— 50$

CENTENAS

7001 a 7100— 30$
8601 a 8100— 10$

Todos os numeros terminados em 2 têm 8$.

Telegramma recebido pelo agente geral sr. Julio Antunes de Abreu.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Provisões de casamentos:

Para S. José da Bella Vista, a favor de José Ricardo das Neves e Mathilde Maria de Jesus.

Para a mesma parochia, a favor de Cyrillo Carlos da Silva e Idalina Enfrusina da Rocha.

Para a mesma parochia, a favor de Norberto Francisco de Assis e Prescilla Candida da Silva.

Para S. José dos Campos ou Guaratinguetá, a favor de Synesio Passos e Antonietta dos Santos.

—Provisão de vigario dos Remedios da Ponte do Tietê, a favor do padre Salvador Lousa.

Idem quinquenal e annual, a favor do oratorio particular, filial á parochia de Batatuba.

Idem quinquenal, a favor da egreja de S. José, filial á parochia de Tambaho.

Idem concedendo faculdade ao revd. superior da egreja de Santa Antonio, desta capital, para benzer um sino.

Idem para exposição e procissão na festa do Espirito Santo, na parochia de S. Bernardo.

Idem de uso de ordens e confessor, a favor do padre Remigio Pesotti.

Idem de vigario de S. José do Rio Preto, a favor do padre Ambroale Zavaliaro.

PARTE COMMERCIAL

Mercados de café

JUNDIAHY, 19

Recebidos, hoje, 34.507; para Santos 29.257; para S. Paulo, 5.250.

SANTOS, 19

Entradas hoje, 42.285 saccas.
Desde o dia 1º, 698.074.
Média, 36.740.
Desde 1º de julho, 2.769.398.
Vendas hoje, 46.000 saccas.
Stock hoje, 1.292.161.
Base corrente, 6$100.
Mercado, firme.

As passagens hoje foram de 44.693 saccas; desde 1º de mez, 694.508; pauta a vigorar durante a semana, 440 réis.

Foram hoje baldeadas com destino a Santos:

Em Jundiahy, 32.400; em S. Paulo e Sorocabana, 6.671; em Campo Limpo, 369; Ituac, 461; na Fary, 4.252 — Total, 44.093.

Movimento de café na Sorocabana:

Foram desembarcadas: em S. Paulo, 964; em Prado Chaves, 100; baldeadas: em S. Paulo, *S.P.R.*, 2.220; em Jundiahy, 265. Total, 3.539.

Foram embarcadas em 18, 37.287, desde 1º, 496.285; despachadas hoje, 206.904.

Saldas desde 1º:

Para Europa, 320.686; para os Estados Unidos, 50.996; para Buenos Aires, 4.401.

Em egual data do anno passado:

Entradas, 59.258; desde 1º, 769.815; desde 1º de julho, 2.643.754; média, 38.491; vendas, 22.000; stock, 1.490.610; base, 4$500; mercado, calmo.

SANTOS, 18

Entradas, 11.472; embarques, 34.917; vendas, 10.000; preço, type 7, 6$100; mercado, firme.

SANTOS, 19 (1.30 t.) — Mercado, muito firme.

Good average, 4$000.
Commissario, 4$200.
Papel particular, 12 $64.

SANTOS, 19 (1.30 t.) Mercado, muito firme.

Good average, 4$000.
Commissario, 4$200.

SANTOS, 19 — Mercado, muito firme.

Good average, 4$000.
Commissario, 4$200.
Papel particular, 12 $62.
Entradas, 43.585 saccas.
Sahidas: 36.200 saccas nos vapores «Tamaris», e «Paranaguá» para Europa e «British Prince», para os Estados Unidos.
Stock, 1.292.161 saccas.

RIO, 19 — Mercado, firme. Cambio, 12 5/32. Type 7, 4$275. Fabredas, por embarque e terra a dentro, 3.540 saccas.

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 19 DE SETEMBRO

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE — O mercado abriu estavel, alta de 1½, cotando-se, setembro, 33 3/4, março, 34 3/4.

HAMBURGO — O mercado abriu estavel, com alta parcial de 1/4, cotando-se, setembro, 27 março, 28 1/4.

LONDRES — O mercado abriu firme, inalterado, cotando-se, setembro 27½, março, 28/6.

NOVA-YORK (4 1/4 t.) — Estavel, com alta de 5 pontos.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 18 DE SETEMBRO DE 1903

(Commercial Telegram Bureaux)

HAVRE, 19 — O mercado fechou estavel, cotando-se, para setembro, 33 1/4, dezembro, 33 1/4.

HAMBURGO, 18 — O mercado fechou estavel, cotando-se, para setembro, 27, março, 28.

LONDRES, 19 — O mercado fechou firme, cotando-se, para setembro, 27 e março, 28 e 3.

ESTATISTICA SEMANAL

Stock em Havre, café do Brasil, 2.600.000, contra 2.684.000 saccas.

De outras procedencias, 670.000, contra 680.000 saccas.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores alfixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	12 d.	11 7/8
Paris	795	803
Hamburgo	991	992
Italia		803
Portugal		278
Nova-York		4.165
Soberanos		4$000
Extremos:		
Contra banqueiros	12 d.	12 1/32
Contra a caixa matriz	12 d.	12 1/32

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	11 27/32	11 29/32
Paris	505	514
Hamburgo	594	1.005
Italia		846
Portugal		371
Nova-York		4.920
Soberanos		19$800
Extremos:		
Contra banqueiros	11 13/16	11 7/8
Contra a caixa matriz	11 13/16	11 7/8

SANTOS

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 19 (de 12.30) — Bancario, 12 1/64; particular, 12 3/64.

Mercado, firme.

RIO

Hora	Bancos vendem	Bancos compram	Mercado
9.10 AM	12	12 3/32	Estavel
10.45 »	12	12 3/32	Firme
11.35 »	12	12 3/32	Firme
3.35 PM	12	12 3/32	Firme
2.30 »	12	12 3/32	Firme
4.20 »	12	12 3/32	Firme

Colação de letras:

A's 9.10, AM, 12 1/16; ás 10.45, AM, 12 1/16; ás 11.35, AM, 12 1/16; ás 3.35, PM, 12 1/16; ás 2.30, PM, 12 1/16; ás 4.20, PM, 12 1/16.

RIO, 19 (ás 10 h.) — Bancario, 12; particular, 12 1/16; letras, 12 1/16.

Mercado, estavel.

RIO, 19 (ás 4 h.) — Bancario, 12; particular, 12 3/32; letras, 12 1/16.

Mercado, estavel.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

30 acções da Comp. Paulista a 241$
17 idem idem idem a 241$
50 idem idem idem a 95$500
10 idem idem idem a 95$500
40 idem idem idem a 95$500
100 letras do B. C. Real 8 % (a 30 dias) a 608000
49 letras da Camara de Santos (1ª emissão) a 762500
50 letras da Camara de Campinas a 668
12 acções da Comp. Mogyana a 223$
4 acções da Comp. Paulista a 241$
7 letras da Camara de Santos (2ª emissão) a 808000
5 idem idem idem a 808

A' HORA OFFICIAL

50 letras de B. C. Real, 6 % a 479
100 idem idem 8 % a 585500

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	97$
Geraes de 5 %	98$	99$
3.º emprestimo	—	99$
4.º emprestimo	—	94$
5.º emprestimo	—	94$
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	800	750
Idem idem (da 2ª emissão)	800	785$500
Idem, Idem de S. Carlos da 3ª série	850	800
Idem, idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas	75$	65$
Letras da C. de Capivary	100$	80$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	70$	58$
Letras da C. de S. Simão	80$	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	320$	311$
Lavradores	—	80$
Credito Real cart. hyp	90$	56$
Idem com 20 %	—	—
S. Paulo	85$	80$
União de S. Paulo	40$	37$
Comm. Italiano (nominal)	205$	195$
Idem, idem, ao portador	—	125$
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Antarctica	—	200$
E. de F. de Araraquara	140$	50$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Est. Graphico-Steidel	150$	100$
Mac Hardy	—	15$
Lupton	—	40$
Mechanica	—	91$
Norte de S. Paulo (inst.)	—	—
Mogyana (das antigas)	254$	232$
Idem, (das novas) á vista	—	230$
Idem, das antigas (a 30 dias)	230$	232$
Idem, das novas (a 30 dias)	—	—
Idem, c/45 %	—	190$
Idem, c/40 % (a 30 dias)	—	—
A rentado do vendedor	—	—
Paulista	243$	240$
Idem, idem (a 30 dias)	—	—
Idem, idem c/90 % (á vista)	97$	94$500
Idem c/30 % (a 30 dias)	—	—
Stupakoff	—	—
Telephonica	110$	90$
União Sportiva (em liquid.)	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	65$	55$500

Idem de 6 % a 30 dias	50$	47$500
Idem 8 %	59$	58$500
Idem de 8 % a 30 dias	61$	59$500
Banco Uelto de S. Paulo	56$	52$
Idem, idem, da (1ª série)	—	—
DEBENTURES		
Companhia Uelto Sorocabana (1ª serie)	—	—
Brogantina	—	—
Comp. Fabril Paulistana	190$	—

ULTIMAS COTAÇÕES NA BOLSA DO RIO NO DIA 17

Fundos publicos:	Vende.	Compra.
Geraes de 5 %	97$	95$
Emp.º de 1895	97$	96$
» de 1895 (nom.)	97$	96$
» de 1897	1.020$	1.010$
» de 1897 (nom.)	1.020$	1.020$
» Municipal	182$500	182$
» » (nom.)	180$	185$
Inscripções de 3 %	885$	880$
» de 3 % (nom.)	880$	879$
Estado de Minas	720$	716$
Idem, idem, (nom.)	—	—
Estado do Rio c/4 %	51$	50$
Idem, 6 %	—	—
Emprestimo de 1896	—	—
Municipal de Petropolis	—	—
Apolice Est. Esp. Santo	—	—
Acções de bancos:		
Commercial	110$	108$
Commercio	—	156$
Idem com 40 %	—	—
Imobiliarios publicos	—	—
Hypothecario	—	—
Lavoura e Commercio	—	—
Republica do Brasil	—	—
Rural e Hypothecario	—	—
Idem, idem da 2ª serie	—	—
União do Commercio	—	—

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 19 (ás 12 h.)

O mercado abriu com procura regular na base de 4$100 por 10 kilos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector do mez de setembro o sr. Guilherme Fodis Junior.

Avisos maritimos

Serviço do «Commercio»

SANTOS, 19

Entradas:

vapor nacional *Guanca*, procedente do Rio, 23 horas, carga, varios generos, consignado a E. Wright.

vapor inglez *Sobder Prince*, procedente do Rio, 10 dias de viagem, carga varios generos, consignado a Zerrenner Bülow & C.

vapor inglez *Reltarden*, procedente de Londres e escalas, 31 dias, carga varios generos, consignado a F. S. Hampshire & C.

hiate nacional *Gertrudes*, procedente de Itajahy, 8 dias, carga, varios generos, consignado a Victor Breithaupt.

Sahidas:

Vapor francez *Paranaguá*, para o Havre:

vapor inglez *Tamar*, para o mesmo porto.

Despachados:

Vapor inglez *British Prince*, para Nova York:

Hiate nacional *Dom Rodolpho*, para Tijucas.

LISBOA 17

O paquete allemão *Heidelberg*, da Companhia Nordeutscher Lloyd de Bremen, sahido hontem para as partes do Brasil.

O paquete allemão *Argentina*, da Hamburgo Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, chegou hoje aqui, procedente das partes do Brasil.

BAHIA, 18

O paquete *Nell Edimon*, da Companhia Real Hungara Aérea, sahiu hontem para Victoria, Rio e Santos.

O paquete allemão *Aachen*, da Companhia Nordeutscher Lloyd de Bremen, sahiu hontem, ao anoitecer, para o Rio e Santos.

SANTOS, 18

O paquete *Alexandria*, da Empresa Esperança Maritima, sahe hoje cerca de meia dia para Iguape.

PORTO ALEGRE, 17

O paquete *Itaperuna* seguiu.

RIO GRANDE, 18

O paquete *Italia* seguiu por Santos.

Noticias maritimas

(Commercial Telegram Bureaux)

RIO, 19

Entrou o vapor *Cordillie*, procedente de Nova Zelandia.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Buenos-Aires, *Haretma*	21
Fuenteo-Aires, *Atlantique*	22
Buenos-Aires, *Algerie*	23
Hamburgo, *Pernambuco*	23
Bremen, *Crefeld*	23
Buenos Aires, *Orione*	24
Nova-York, *Egron*	25
Rio de Janeiro, *Garcia*	26
Buenos Aires, *Argentina*	28
Outubro	
Bremen, *Heidelberg*	1
Rio de Janeiro, *Garcia*	4
Nova-York, *Tenngson*	10
Rio de Janeiro, *Garcia*	26

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Genova, *Haretma*	22
Bordéos, *Atlantique*	22
Bremen, *Bonn*	23
Hamburgo, *Belgrano*	23
Bremen, *Bonn*	23
Rio de Janeiro, *Garcia*	25
Genova, *Orione*	26
Nova York, *Egron*	27
Genova, *Argentina*	28
Hamburgo, *Pernambuco*	30
Outubro	
Bremen, *Crefeld*	1
Rio de Janeiro, *Garcia*	12
Bremen, *Heidelberg*	21
Rio de Janeiro, *Garcia*	27
Nova York, *Tennyson*	29

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Nova Zelandia, *Corinthic*	20
Rio da Prata, *California*	21
Rio da Prata, *Magdalena*	29
Rio da Prata, *Argentina*	30

VAPORES A SAHIR DO RIO

Londres e escalas, *Corinthic*	20
Liverpool e escalas, *California*	24
Bremen e escalas, *Bonn*	25
Trieste e escalas, *Istria*	25
Hamburgo e escalas, *Belgrano*	26
Genova e Napoles, *Orione*	27
Southampton e escalas, *Magdalena*	29

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 19

A Recebedoria rendeu hoje:

Exportação	701:833$760
Impostos	1:598$200
Estampilhas	196$200
Total	702:903$516

A Alfandega:	
Papel	85:754$565
Ouro	492:988$496
Verba	633$002
Consumo	818$020
Licenças	663$000
Estampilhas	3:025$000
Total	1:000:983$083

Vales-ouro

SANTOS, 19

Taxas que vigoraram hoje pelos bancos desta praça, para vales-ouro, na Alfandega:

London Bank	11 7/8
River Plate	11 7/8
Brasilianische Bank	11 7/8
Commercio e Industria	11 7/8

SANTOS, 19

Exportação:

Vapor francez *Paranaguá*, sahido hoje para o Havre e escalas:

Matheson & C.	5.000
Theodor Wille & C.	2.250
Silva Ferreira & C.	2.000
Salles Toledo & C.	2.000
Barbosa & C.	1.850
Hayn & Essenbein	1.500
Nossack & C.	1.125
Müller & C.	1.000
Georges Fayt & C.	1.000
Naumann Gepp & C.	750
Hard, Rand & C.	500
A. Schörner & C.	425
	19.400

Vapor inglez *Tamar*, sahido hoje para o Havre:

Carl Helwig & C.	38.021
Prado Chaves & C.	6.000
Cunha Bueno & C.	2.056
Para Antuerpia:	
Matheson & C.	1.250
Naumann Gepp & C.	1.100
Para Londres:	
Zerrenner Bülow & C.	2.500
Theodor Wille & C.	2.000
Naumann Gepp & C.	1.000
	48.929

Assucar

Da revista quinzenal do *Jornal do Commercio*, extrahimos o seguinte:

«No decurso desta quinzena, nenhuma mudança favoravel teve logar na marcha deste artigo, que se tem mantido sem procura para o genero de todas as qualidades, dando isso motivo a que os preços no geral tenham affrouxado. Consideramos, portanto, o mercado bastante paralysado, com as cotações instaveis.

Neste periodo, entraram 34.552 saccas, sendo 8.317 de Pernambuco, 4.974 de Sergipe, 2806 da Bahia, 3.202 de Maceió, 14.488 de Campos e 695 de diversas procedencias do sul; sahiram dos mercados 42.415 saccas, calculando-se a existencia nos trapiches em 220.873 saccas».

Os preços regularam como se segue.

Pernambuco:

Branco crystal	6300 a 6380
Branco 3ª sorte	6330 a 6340
Sementes	6170 a 6280
Mascavinho	6250 a 6260
Crystal amarello	6320 a 6410
Mascavo bom	6210 a 6220
Dito baixo	6150 a 6200
Campos:	
Branco crystal	6370 a 6400
Crystal amarello	6310 a 6410
Mascavinho	6280 a 6320
Sergipe:	
Mascavo bom	6210 a 6220
Dito baixo	6180 a 6200
Bahia:	
Crystal branco	6350 a 6360

Notas em substituição

Termina no dia 30 do corrente o prazo para a substituição, sem desconto, das notas do governo e das bancarias, começando no dia 1º de outubro proximo futuro o desconto de 2 %, até o mez de dezembro.

De janeiro a março, o desconto será de 4 % e mais tarde 1% augmentando de accordo com a lei de 13 de outubro de 1886.

As notas, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, são as seguintes:

Do governo, de 500$ da 6ª estampa; 200$, 100$ e 50$ da 7ª estampa; 200$ e 20$ da 8ª estampa.

Dos bancos, de 5$, 10$, 20$, 30$, 50

AGENCIA GERAL
DAS
Loterias da Capital Federal
Rua 15 de Novembro, 27-A

Amanhã • Amanhã • Amanhã

15:000$000

Depois de amanhã

15:000$

Sabbado, 10 de outubro de 1903

Grande Loteria
PREMIO MAIOR

Integraes **200:000$000** Integraes

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos de interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães
ANTIGA CASA MANGEON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 167—Endereço teleg. «Paraense»

Cura radical da tuberculose

CURA RADICAL DA TUBERCULOSE
NO PRAZO DE 2 A 4 MEZES

Pelo systema **O. HEINZELMANN**

Consultorio, rua da Assembléa, 46
RIO DE JANEIRO

30—29

Cura radical da tuberculose

Companhia Mechanica e Importadora
DE S. PAULO

Secção de café

Tendo esta Companhia um **Engenho Central de rebeneficiar café**, em Santos, e acabado de montar um outro de **beneficiar e rebeneficiar** em S. Paulo, e, possuindo **escriptorios** naquella praça e na de Londres, offerece os seus serviços para o fim de não só beneficiar e rebeneficiar o café que lhe fôr confiado, como para o de vendel-o no paiz e no extrangeiro.

Os nossos **Engenhos** possuem os machinismos mais aperfeiçoados, podendo, por isso, produzir os typos mais finos exigidos pelas bolsas das principaes praças da Europa e da America.

Para a exportação do café a Companhia adeanta todas as despesas até os portos de destino e mais 80 0|0 em dinheiro, do valor do mesmo, menos as referidas despesas.

A Companhia cobrará os juros de 5 0|0 sobre os adeantamentos dos embarques.

A Companhia se esforçará para merecer o apoio e confiança que lhe forem dispensados.

As remessas de café á Companhia deverão ser feitas do modo seguinte:

PARA SANTOS—o café que tiver de ser rebeneficiado para ser entregue a terceiros, ou vendido naquella praça ou no extrangeiro.

PARA S. PAULO (chave da Companhia, Braz)—o café em côco ou casquinha que tiver de ser beneficiado, podendo tambem ser entregue a terceiros, ou revendido em Santos, ou no extrangeiro.

Conhecimentos e instrucções para o

Escriptorio Central
A' RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 36

Massagem
Otto Kock Junior pratica a massagem de acôrdo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, de modo a garantir os resultados nas seguintes molestias:

Enxaquecas, nevralgias em geral, sciatica, câimbras, molestias da espinha, hysteria, dança de S. Guido, asthma, molestias de senhoras, molestias da garganta, croup, pneumonia, pleurisia, emphysema, dyspepsias, atonia intestinal, dilatação do estomago, hydropisia, doenças do figado, rins e bexiga, tosse, rachitismo, rheumatismo articular, gottoso-muscular, arthritis lymphatismo, anemia, paralysias, atrophia muito dos musculos, tendões etc.

30—23

Escriptorio, rua José Bonifacio, 35.

Sementes novas
DE CATINGUEIRO ROXO E JARAGUÁ

Vendem-se 4.000 sacas de 100 litros na casa de PAULINO SODRE', na estação de Restinga (E. F. Mogyana). 30-26

PROFESSOR

com longa pratica, ensina allemão, inglez, francez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil. Preços modicos. Rua General Jardim, 22 (Villa Buarque).

30—19

CARVALHO, TINOCO & COMP.
COMMISSARIOS

Rua do Bom Retiro, 70 — S. PAULO
Rua Visconde de S. Leopoldo, 69—Santos

LIVRARIA MAGALHÃES
29, Rua do Commercio, 29

Acaba de receber a *Explicação dos sonhos*, systema infallivel para ganhar no *Jogo do Bicho*, baseado em calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acha ao alcance de todas intelligencias.

O verdadeiro *Feiticeiro dos Bichos*, organisado por Allan-Kardec Junior; um volume ornado de gravuras, br. 2$000, pelo correio, 2$500, á venda na livraria de Pedro S. Magalhães, á rua do Commercio, n. 29—S. Paulo. 10—0

"ANNUARIO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO"
INICIO DO
"Grande Annuario dos Estados-Unidos do Brasil"
Approximadamente, **500 mil informações authenticas**

Acha-se em publicação e brevemente será entregue ao publico esta obra de grande formato, contendo cerca de 2.000 paginas, abrangendo todo o Estado, com uma secção desenvolvida de materias de reconhecida utilidade a todos que a consultarem: Tarifas da Alfandega, Nova lei de falencias, Codigo Penal, Constituição do Estado, Tabellas de cambio, Regimento de custas federaes e estaduaes, Regulamento do registro de papeis, Orçamento da receita e despesa do Estado, Taxas do Imposto de industrias e profissões etc.

Nomenclatura e direcções dos profissionaes, lavradores etc., de todo o Estado. O cadastro completo da cidade de S. Paulo. De cada municipio trará a historia, topographia, hydrographia, clima, distancias, vias de communicação, lavoura, aspecto geral, boiadas nacionaes, directorios politicos, Camara Municipal, administração Publica e da Justiça, commercio, industria e profissões etc. No fim da obra ex dous grandes indices-indicadores alphabetico, — pelos nomes e pelas profissões — de todo o Estado.

Não obstante as publicações conseguirem que ha esta e outras que vem preencher por completo a grande lacuna ainda existente.

PROPRIETARIOS E ORGANISADORES: MEDEIROS & C. Travessa da Sé, 2—Caixa do correio, n 1—Telephone n. 1.000

13—8...

MANACAROBA
Depurativo de Wernock
DE
Florula da flora brasileira

Cura completamente as
Ulceras chronicas
Herpes
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta
Os engurgitamentos do figado e do baço e as anginas do peito.

Todas as affecções da *pele* que se manifestam em pessoas que tiverem *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com esta poderosa remedio vegetal.

DEPOSITO
Rua dos Ourives, 73

(...)

PILLULAS
DO DR. **ALLAN**
PURGATIVAS
e
DEPURATIVAS
O Regenerador do Sangue
A' VENDA
em todas as pharmacias e drogarias do Brasil (...)

A ELECTRICIDADE
Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Faz-se installações e concertos.

Laur Hobasinski
Largo do Cuvider, 8—Caixa postal, 341
S. PAULO

Cascarina Glycerinada
DE ORLANDO RANGEL

A PRISÃO DE VENTRE
TRATAMENTO D'

LAXATIVO — CHOLAGOGO

A Cascarina Glycerinada de ORLANDO RANGEL é um Elixir Espectico Laxativo que tem em solução todos os principios activos de CASCARA SAGRADA mesmo o fermento nocivo; é o verdadeiro e melhor especifico contra a *prisão de ventre habitual* e a *dyspepsia gastrica*; não produz colicas, nem nauseas e nem diarrhéa.

Indicação capital

A constipação de ventre habitual, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos sucos digestivos, muito particularmente da bilis;
—*A constipação de ventre*, que acompanha a gravidez e a amamentação;
—*A constipação de ventre* commum ás profissões sedentarias;
—*A constipação de ventre* dos hemorrhoidarios;
—*A constipação de ventre* dos arthriticos e dos gottosos;
—*A constipação de ventre* dos neurasthenicos, dos chloro-anemicos, em geral dyspepticos;
—*A constipação de ventre* das creanças, quasi sempre filhas de arthriticos ou nervosos;
—*A dyspepsia gastrica* (auto-intoxicação), como meio eliminador das ptomainas, produzindo por essa fórma a antisepsia;
—*A dilatação do estomago*, typo, segundo Bouchard, das auto-intoxicações chronicas de origem intestinal;
—*As affecções do figado*, congorgitamento, lithiase biliar, icterícia, por sua acção cholagoga.

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

Em S. PAULO, Barcel & C. — Em PERNAMBUCO, Guimarães, Braga & C. — No MARANHÃO, José Esteves Dias — No PARÁ, Cesar Santos & C. — No CEARÁ, Guilherme Rocha & C.

AOS senhores fazendeiros de lavoura de café, chamamos attenção para os attestados abaixo.

S. Paulo, 9 de maio de 1903

Illmo. sr. coronel Gaudencio Ferreira de Quadros—Nesta

Amigo e sr.—Peço-lhe o obsequio de responder-me aos quesitos abaixo, auctorisando-me a fazer de sua resposta o uso que me convier.

Eis os quesitos cuja resposta solicito:

1º O sr. Manoel Idalio Cordeiro (hoje conhecido por Manoel Cordeiro), foi seu administrador em sua fazenda de lavoura de café em Dearalvado?

2º Qual foi o comportamento que o mesmo teve para com v. s. como administrador de sua fazenda?

Esperando merecer a honra de obter de v. s. resposta prompta, confesso-me agradecido e subscrevo-me — De V. S., Am. Att. Obr. e Cr.

ALFREDO LOPES BAPTISTA DOS ANJOS

Illmo. sr. dr. Lopes dos Anjos

Nesta

Em resposta aos seus quesitos, tenho a dizer-lhe que o sr. Manoel Cordeiro, como meu empregado, a principio mostrou-se dedicado e fiel no cumprimento de seus deveres.

Aproveitando-se, porém, da confiança que lhe depositei, enveredou-se o mesmo por uma série de desatinos, a ponto de, levado pelo alcoolismo, espancar-me varias colonas, e ultimamente chegou a tal ponto que vi-me na contingencia de pôl-o fóra incontinenti, para evitar alguns assaltos de empregados; e tão máu que espancando um delles de tal fórma que teve por esse facto de responder a Jury.

Quanto á sua honestidade, tenho a dizer-lhe que além de ter consumido as minhas melhores vacas de leite, quer mutando para seu goza, quer dando de presente a amigos seus, deixou bem patente o mal que poderia fazer com relação a café.—Declaro que nesta data e para attender a um pedido carinhoso de sua senhora, dei um attestado favoravel ao mesmo, por não poder-me furtar aos rogos de uma senhora em desabono a seu proximo marido. E' uma resalva para o meu criterio. Sou de V. S., Am. Obr. e Cr.

GAUDENCIO DE QUADROS

Em tempo:

Auctorisa a fazer desta o uso que lhe convier.

S. Paulo, 25 de julho de 1903.

GAUDENCIO DE QUADROS

S. Paulo, 21 de maio de 1903.

Illmo. sr. dr. Alfredo Lopes Baptista dos Anjos—Nesta

Amigo e sr.—Peço-lhe o obsequio de responder-me aos quesitos abaixo, autorisando-me a fazer de sua resposta o uso que me convier.

Eis os quesitos cuja resposta solicito:

1º O sr. Manoel Idalio Cordeiro foi seu administrador em sua fazenda de lavoura de café em Jahú?

2º Qual foi o comportamento que o mesmo teve para com v. s. como administrador de sua fazenda?

Esperando merecer a honra de obter de v. s. resposta prompta, confessa-me agradecido e subscrevo-me

De V. S.
Am.º att.º obr.º e cr.º
GAUDENCIO F. DE QUADROS

Illmo. sr. coronel Gaudencio F. de Quadros—Nesta

Em resposta á sua carta retro, tenho a dizer que o sr. Manoel Cordeiro actualmente, que outr'ora assignava-se Manoel Idalio Cordeiro, foi meu empregado como administrador de minha fazenda em Jahú, nos annos de 1894 e 1895, tendo neste ultimo anno fugido, levando comsigo um cavallo, uma espingarda e oito contos de réis em dinheiro. No primeiro anno, foi bom empregado, mas no segundo, aproveitando-se do facto de ter eu me ausentado daquella localidade, deixou a lavoura em pessimo estado e procedeu da fórma acima referida.

Apresentando a v. s. os protestos de minha consideração, auctorisa-lhe a fazer o uso que lhe convier desta minha resposta e subscrevo-me

De V. S.
Att.º ven.º e cr.º
ALFREDO LOPES B. DOS ANJOS
Dom. 10—9

LA SAISON
Grande officina de costura

Dirigida por um habil contramestre
Executa-se com capricho e esmero qualquer figurino de
VESTIDOS PARA PASSEIO, BAILE E CASAMENTO
VESTIDOS TAILLEUR
Preços baratissimos

RUA S. BENTO, 14
HENRIQUE BAMBERG (...)

AVISOS MARITIMOS

VAPORES TRANSATLANTICOS
dos armadores **A. FOLCH y C.**
de **Barcelona**

O PAQUETE HESPANHOL DE PRIMEIRA CLASSE

Argentino
(De 7.000 toneladas de registro)

esperado do Rio da Prata, até ao dia 23 do corrente, sahirá para

RIO DE JANEIRO
CADIZ
MALAGA
BARCELONA
Marselha
Genova e Napoles

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Preço das passagens em 3ª classe para os portos acima, **150 francos, ouro.**

Os vapores desta linha acceitam cargas e passageiros para todos os portos da Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga, ou Barcelona.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os consignatarios (...)

Zerrenner, Bülow & C.
81, Rua de S. Bento, 81 — S. PAULO
10, Largo Monte Alegre, 10 — SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar os prejuizos e faltas, se houver.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamship
LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passagens para Nova-York

O PAQUETE

BYRON
(3.901 TONELADAS)
Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos, no dia 29 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 2 de outubro, para

BAHIA, PERNAMBUCO e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario em viagem mais rapida que via Inglaterra, e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $15⁰⁰ (dollars, moeda americana) e de Santos, 50$⁰⁰.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camarotes superiores de 1ª e 2ª classes custando mais $25⁰⁰ em 1ª classe, e $15⁰⁰ em 3ª classe para cada cabina.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com
Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3 (sobrado)
Em Santos, com os agentes
F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 28
E no Rio com os agentes
Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

Vapor	**Aachen**	dia 7 de outubro
»	**Heidelberg**	dia 21 de outubro
»	**Crefeld**	dia 4 de novembro

O paquete allemão

BONN

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA — COMMANDANTE, H. HATTORF

Sahirá, no dia 23 de setembro, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

levando passageiros de 1ª e 3ª classes.

Preços das passagens de 1ª classe para **Antuerpia e Bremen, marcos 400.**

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para **Madeira e Lisbôa**, incluindo vinho de mesa, **réis 135$000.**

Recebe passageiros para as ilhas dos Açores.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.
Rua de S. Bento, 81—S. Paulo
LARGO MONTE ALEGRE, 10—SANTOS

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O CELEBRE VAPOR FRANCEZ

ALGERIE

Esperado no dia 22 de setembro, sahirá depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles	650 frs.	
2ª » —Genova e Napoles	500 frs.	
3ª » —Genova e Napoles	150 frs.	

A Companhia vende passagens até Paris nas condições seguintes:

Até Paris, ida 1ª classe, frs.	675	Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.100
Idem dito, idem 2ª classe, frs.	502	Idem idem, dito 2ª dita, frs.	882
Idem dito, 3ª dita, frs.	190	Idem idem, dito 3ª dita, frs.	352

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Antunes dos Santos & C.
Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.
Em Santos, rua 15 de Novembro, 65.
No Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março, 34.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Geselischaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

PERNAMBUCO	30 de setembro
TUCUMAN	14 de outubro
PETROPOLIS	21 » »
SÃO PAULO	28 » »

O paquete allemão

BELGRANO

Capt. W. SCHWEER

sahirá, no dia 23 do corrente, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Rotterdam e Hamburgo

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornece vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.
Rua do Commercio, 16—S. Paulo

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
Paquebots poste-français

O ESPLENDIDO PAQUETE POSTAL

ATLANTIQUE

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 22 do corrente, sahirá para

Lisbôa e Bordeaux

O esplendido vapor

MAGELLAN

esperado da Europa em Santos, sahirá, no dia 25 do corrente, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Previne-se os srs. passageiros de que, na agencia de S. Paulo, rua de S. Bento, 29, vendem-se bilhetes de passagens para todos os vapores, que façam escala em Santos, quer partam directamente do Rio.

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.
Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.
Em Santos, rua 15 de Novembro, 65.

THEATRO SANT'ANNA
Direcção do cav. G. SANSONE

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Maestro director da orchestra, sr. DUFFAU

HOJE—Domingo, 20 de setembro—**HOJE**

5ª RECITA EXTRAORDINARIA—**A PREÇOS POPULARES**

Récita em grande gala, em commemoração da gloriosa data DE

XX DE SETEMBRO
Honrado com a presença do exmo. sr. dr. Presidente do Estado

Será representada a preciosa opera-baile em 4 actos, do maestro PONCHIELLI

Gioconda

Personagens—Gioconda, cantatrice, sta. S. Palermini; Laura Alvoro, sta. Cacini; Alvise Badoero, sr. Manaresi; La cieca, sta. Maria Enna Grimaldo, sr. Castellano; Barnaba, cantatore, sr. S. Vinci; Zuane, regatante, sr. A. Drovetto; Un cantore, sr. A. Drovetto; Isepo, scrivano, sr. Maccari; Un pilota, sr. N. N.

Preços para esta noite

Frizas e camarotes, 50$; cadeiras de plateia, 10$; balcão 1ª fila, 10$; balcão outras filas 8$; galeria numerada, 4$; geral, 2$000.

Principiará ás 8 e meia horas em ponto

Os bilhetes á venda na *Confeitaria Castellões*, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

FRONTAO BOA VISTA
Rua da Boa Vista, 48

HOJE-Domingo, 20 de setembro-HOJE

AO MEIO-DIA EM PONTO

GRANDIOSA FUNCÇÃO SPORTIVA
em que serão disputadas renhidissimas quinielas

Simples e duplas

Estréa dos afamados pelotaris de primeira

Gogorza e Igueldo

chegados de Hespanha no vapor «Les Alpes»

BANDA DE MUSICA

Poules duplas e simples

A' NOITE

ELECTRISANTE FUNCÇÃO

Entrada franca ás pessôas decentemente trajadas, reservando-se á Empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.